ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 229
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Arthur Orlando

Rio, 10

A bordo do paquete «Aragon», chegou hontem o dr. Arthur Orlando, deputado federal e redactor-chefe do «Diario de Pernambuco.»

O illustre escriptor tem sido muito visitado.

—

Dr. Affonso Penna

Rio, 10

«O Paiz», de hoje, diz que o dr. Affonso Penna, logo que fôr eleito presidente da Republica, visitará os Estados do norte e do sul.

Essa noticia carece de confirmação.

—

Rio, 10

Os jornaes noticiam em termos affectuosos as manifestações promovidas em honra ao dr. Affonso Penna.

A 12 do corrente ser-lhe-á offerecido um grande banquete politico.

O brinde ao dr. Affonso Penna será feito pelo dr. Joaquim Murtinho, senador federal por Matto Grosso.

O dr. Affonso Penna responderá, lendo a plataforma do seu futuro governo.

O general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado, erguerá o brinde de honra ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

O banquete realiza-se no salão do Cassino Fluminense, onde funcciona o Club dos Diarios.

Cantará dois trechos de opera a actriz brazileira, soprano Zilda Chiabotto.

—

A «Patria»

Rio, 10

Os officiaes da canhoneira portugueza «Patria» visitaram hoje diversas fabricas e estabelecimentos particulares.

—

Bibliotheca nacional

Rio, 10

Foi approvado na camara, em segunda discussão, o projecto consignando o credito de 200 contos para a construcção de um edificio destinado á Bibliotheca nacional.

—

Tufão

Rio, 10

Hontem á tarde soprou nesta cidade violento tufão, acompanhado de chuva de pedras.

No Engenho de Dentro e na Penha, principalmente, cairam varias casas, saindo feridas cerca de vinte pessôas.

—

Contra a tuberculose

Rio, 10

A mesa da camara enviou ás commissões de saúde publica e de finanças innumeras cartas de medicos, professores e chimicos allemães, inglezes, norte-americanos e francezes sobre o projecto do sr. Medeiros e Albuquerque, instituindo um premio de dez milhões de francos a quem descobrir um remedio contra a tuberculose.

—

Liquidação de um banco

Rio, 10

Telegrammas de S. Paulo dizem ter sido decretada a liquidação forçada do banco de Credito Real, liquidação requerida pelos srs. Prado, Chaves & C.ª

—

Fixação de forças

Rio, 10

Foi approvado no senado, em terceira discussão, o projecto que regula a fixação de forças.

—

O governo de Santa Catharina

Rio, 10

E' candidato ao cargo de governador de Santa Catharina, no futuro triennio, o sr. Gustavo Richard, actual senador federal.

O candidato á vice-presidencia é o dr. Abdon Baptista, deputado federal.

—

O governo do Espirito Santo

Rio, 10

O dr. Germano Hasslocher, deputado pelo Rio Grande do Sul, combateu hoje na camara o requerimento do dr. Moreira da Silva, deputado por S. Paulo, relativamente ao caso do Espirito Santo, dizendo que o governo federal não póde intervir naquelle Estado.

S. exc. diz, porém, que a attitude do coronel Henrique Coutinho, presidente do Espirito Santo, querendo permanecer no cargo, chega a ser revolucionaria.

O dr. Moreira da Silva retirou o seu requerimento, que seria rejeitado.

—

Escola de engenharia

Rio, 10

O «Diario Official» publicou o acto que equipara a Escola livre de engenharia do Recife aos estabelecimentos congeneres officiaes.

—

Cambio

Rio, 10

O cambio fechou hoje a 16.

EXTERIOR

Uma corveta portugueza

Lisboa, 10

Em S. Paulo de Loanda foi mettida a pique a corveta «Bartholomeu Dias», por estar infeccionada de beriberi.

—

Os passaportes

Lisboa, 10

O rei d. Carlos assignou o acto que supprime os passaportes.

—

Terremotos

Roma, 10

O observatorio de Padua communicou aos jornaes que são esperados novos e maiores terremotos.

Repetem-se os tremores de terra na Calabria, principalmente em Monteleone.

—

O Vesuvio

Roma, 10

O Vesuvio redobra de violencia.

—

No Baltico

S. Petersburgo, 10

O governo russo pretende estabelecer um porto militar em Alexandrovsk.

—

A Finlandia e a Russia

S. Petersburgo, 10

O tzar prohibiu se realizasse a sessão extraordinaria do congresso finlandez.

—

No Caucaso

S. Petersburgo, 10

Continúa a agitação no Caucaso.

O movimento das vias ferreas está paralysado. E' nullo quasi o commercio.

Os bandos armados dos tartaros e dos kurdes levam a toda a parte o morticinio e o saque.

O principe Luiz Napoleão, governador geral do Caucaso, espera, porém, reprimir o movimento até o fim deste mez. Do contrario, diz, resignará as suas funcções.

O principe Luiz Napoleão Bonaparte foi nomeado governador do Caucaso com poderes illimitados. Quando rebentou a guerra russo-japoneza, elle pediu ao tzar autorização para incorporar-se ao exercito russo em operações na Mandchuria. Nicoláo II recusou, porém, o pedido, dizendo que elle seria mais util á Russia vigilando pela ordem do Imperio em Tiflis do que em Mukden.

As companhias de seguros

Nova-York, 10

«O New-York Herald» denuncia novos escandalos de que são protogonistas os directores de companhias de seguros.

—

Politica chilena

Santiago, 10

E' profunda a divergencia nos partidos politicos relativamente á substituição do dr. Carlos Walker Martinez no senado da Republica.

—

Fallecimento

Santiago, 10

Falleceu monsenhor Lacerda, bispo de Concepcion.

—

O Uruguay

Montevidéo, 10

Começou o balisamento do rio Uruguay.

NOTAS

Les loups ne se mangent pas entre eux, diz a sabedoria da França.

E nós traduzimos aqui o proverbio—*Traira não come sua parenta.*

Mas, como tudo o que vae pelo mundo, essa philosophia popular anda hoje muito sujeita ao erro!

Os lobos e as trairas da opposição vivem a se devorar!

Eis aqui mais uma cartinha que a nossa bibliotheca foi arrancar da gaveta de sete chaves em que um matuto de juizo esconde a prova de sua respeitabilissima importancia em vesperas de eleição:

«*Estação da Ilha*, 4 de agosto de 1905—Illm. amigo... Acceite os meus respeitosos cumprimentos. Tendo conhecimento exacto do resultado do alistamento eleitoral do 2.º districto, fornecido pelos chefes locaes e fiscaes, venho levar ao conhecimento do amigo os elementos com os quaes podemos contar e qual a attitude que devemos assumir na futura eleição federal.

Tudo faz crêr e indica que o governo está disposto a respeitar a representação das minorias, apresentando chapa incompleta para todos os districtos, deixando um logar para ser disputado pelos opposicionistas.

Os governistas qualificaram em todos os municipios do 2.º districto 12.156 eleitores, os revisionistas 2.570 e os lucenistas apenas 1.318.

O governo, apresentando 5 candidatos, os seus 12.156 eleitores terão de votar em cinco nomes diversos, devendo, assim, cada candidato ter o numero de votos correspondente ao de eleitores alistados, isto é, 12 156 votos; os revisionistas, em numero de 2.570, concentrando todos os seus votos em um só candidato terão dado ao mesmo 12.850 e os lucenistas apenas conseguirão para o seu representante 6.590 votos e serão derrotados pelos revisionistas por 6.260 votos.

Si, porém, os revisionistas não concentrarem toda votação em um só candidato, mas sim entre dois, cada um delles terá apenas 6.425 votos e serão ambos derrotados pelos lucenistas, que, fazendo recahir toda votação em um candidato, terão conseguido para o mesmo 6.590 votos e por conseguinte feito maioria de 165 votos sobre nós.

Pela simples exposição que acabo de fazer, vê-se que nós os revisionistas só temos elementos no 2.º districto para eleger um deputado e que não devemos absolutamente distrahir votos, pois, si o fizermos, seremos derrotados. Venho, pois, pedir encarecidamente ao amigo que nenhum compromisso assuma quanto á futura eleição federal, declarando a todos que solicitarem o seu valioso apoio que o partido revisionista está disposto a só votar no candidato indicado e recommendado pelo directorio central.

Solidarios e unidos elegeremos com certeza 3 deputados na futura eleição e teremos assim demonstrado que somos nós os legitimos representantes da opposição pernambucana e ao mesmo tempo firmado a nossa existencia politica, constituindo um partido forte e pujante.

Seria motivo de grande satisfação para mim si v. s. respondesse á presente carta, manifestando a sua opinião relativamente a tudo quanto acima expuz.

Queira dispor com franqueza do amigo e correligionario muito grato...»

Conhecerá o leitor esse politico, tão cheio de concisões e seguranças mathematicas?

A. A.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

Dr. Rosa e Silva

Transcrevemos d'*A Tribuna*, de 4 do corrente, a seguinte noticia relativa ao anniversario natalicio do nosso querido director:

«Completa hoje mais um anniversario natalicio o illustre senador dr. Rosa e Silva e *A Tribuna* tem muita satisfação em affirmar-lhe ainda uma vez o apreço que vota ao seu caracter sizudo de homem, ás suas qualidades de prestigioso chefe politico na sua terra, onde o cercam a estima e a consideração que caracterisam os seus bons serviços, estendidos do torrão natal á patria, que a justo titulo o tem na conta de um filho dilecto, cheio de amor péla causa de seu desenvolvimento e progresso.

Ausente desta capital por motivo do infortunio que povoou de luto o lar de sua illustre familia, não passou despercebido hoje o seu natalicio a quantos o querem e admiram, por isso mesmo foram innumeros os telegrammas enviados ao honrado pernambucano, felicitando-o por essa auspiciosa data e fazendo votos por sua prosperidade pessoal.»

—

O Paiz, de 5, inseriu tambem esta noticia:

«Passou hontem a data natalicia do illustre senador Rosa e Silva, chefe politico de incontestado prestigio no Estado de Pernambuco, a cujo saber e alto criterio e descortino devem a sua terra natal e a Republica valiosos serviços, e muitos outros que por isso mesmo póde-se esperar.»

×

A Chefatura de Policia nos remetteu hontem para publicar:

«Não é exacto, conforme asseverou uma folha vespertina de hontem, que o dr. chefe de policia houvesse expedido circulares, prohibindo o ingresso de *reporters* de jornaes não governistas nas repartições policiaes.

Tambem não é exacto haver sido maltratado um preso que foi hontem, ao meio dia, conduzido para o quartel da Bôa-Vista.»

×

COMMENDADOR ALBINO SILVA

Remettem-nos de Bonito:

«Teve logar na matriz desta cidade, no dia ultimo do mez de setembro, ás 8 1/2 horas da manhã, a missa do trigesimo do dia fallecimento do benemerito commendador Albino José da Silva, mandada celebrar pelo senador coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva, em suffragio á alma do venerando cidadão.

O acto de religião e caridade foi assistido por varias pessoas, sendo o partido republicano da localidade representado na sua parte grada pelo mesmo senador coronel Tiburcio, dr. Diogenes Penna, dr. Fortunato Guimarães, professor Bardominiano Barros, major Aggeu Jeronymo, major José Antonio Ribeiro Pinto, que representava tambem o dr. juiz de direito, que se achava doente, e capitão Abilio Cesar de Mello.»

×

Lê-se no *Diario Official* de 23 do mez passado:

«Por portaria n. 1239 do administrador dos Correios do Rio de Janeiro, de 22 do corrente, foi multada em 500$000, sem prejuizo da responsabilidade pelo damno que porventura tenha causado ás correspondencias e encommendas, a *Pacific Steam Navigation Company*, de Liverpool pelo facto de terem sido entregues com grande demora as malas conduzidas pelo paquete *Orissa*, entrado no porto da Capital Federal, a 19 de Setembro ultimo.»

Excellente providencia essa, que precisa ser praticada geralmente para evitar demóras nas malas dos vapores.

×

A MAXAMBOMBA

Um novo sinistro na maxambomba de *mister* Fletcher!

Hontem, pela 2 horas da tarde, na occasião em que da estação do Entroncamento se approximava o trem de lastro, puxado pela machina n. 7, foi victima de um desastre o respectivo foguista.

Vinham na locomotiva os srs. José Joaquim do Nascimento, o foguista, Ismael Rodrigues de Almeida, machinista, e José Ribos, chefe do lastro.

Quasi ao enfrentar a estação, José Joaquim tratou de alimentar a fornalha, deitando-lhe um pouco de carvão.

Nesse momento, a machina deu um tombo, perdendo elle o equilibrio e caindo no meio dos trilhos, sem que seus companheiros pudessem evitar o perigo que o infeliz corria.

Immediatamente, fizeram parar o trem, mas já o corpo do pobre homem se achava todo inutilisado!

A morte fora instantanea.

Transportado o cadaver para a estação das officinas, alli aguardava-o a autoridade do districto, que tomou conhecimento do facto, fazendo conduzil-o para o necroterio, afim de ser vistoriado.

×

Na cidade de Correntes, deu-se ha dias um avultado roubo em casa do lavrador Mauricio José da Silva.

Tratando a policia de proceder diligencias a respeito, conseguiu descobrir o paradeiro de todos os objectos e dos audaciosos gatunos.

Quando se procurou effectuar a prisão, estes que eram apenas dous—José Simão e Manoel Correia, trataram de pôr-se ao fresco.

Preso o primeiro, o outro cada vez mais se distanciava, sendo unicamente acompanhado em vertiginosa carreira pelo individuo Jorge da Silva, que se offerecera para auxiliar a policia.

Na curva de um caminho, Jorge, que estava armado de pistola, vendo que alli chegaria a perder a presa se não apressasse mais á perseguição, resolveu antes usar da pistola e sem mais nem menos disparou-a contra o individuo.

Manoel Correia, ao ser alcançado pelo projectil, cahiu morto, evadindo-se o assassino, homem muito conhecido na cidade e desde creança ali domiciliado.

O facto causou descontentamento, procedendo-se sobre elle activas diligencias.

×

Coronel Thaumaturgo

Esteve hontem nesta capital, durante a demora do paquete *Brazil*, o illustre sr. coronel dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, que regressa para o Alto Juruá, onde vae reassumir o exercicio da respectiva prefeitura.

S. exc. almoçou em a casa de residencia do sr. dr. Benjamin Bandeira, na Tamarineira, jantando com a familia do Gennaro Guimarães.

A' tardinha, o coronel Thaumaturgo voltou para bordo, afim de continuar sua viagem.

×

PELOS ESTADOS

A municipalidade da Bahia comprou a companhia de aguas do Queimado.

Vae dirigir o serviço de abastecimento de agua o engenheiro Epaminondas Torres.

*

A assembléa legislativa do Estado do Rio votou uma lei elevando a 15 % o imposto sobre o subsidio dos deputados e taxando em 5 % os vencimentos dos juizes em disponibilidade.

A mesma lei elevou o imposto sobre os vencimentos dos aposentados, especialmente dos que percebem 800$ e 1:000$ mensalmente.

*

A camara estadual de S. Paulo rejeitou o projecto de creação do banco de credito Agricola.

Consta que esta rejeição foi motivada pela intervenção do governo que tem proposta de um syndicato para acquisição da carteira hypothecaria do banco de Credito Real.

*

Durante o corrente mez são esperados em Santos 2.318 immigrantes.

*

Em Lage, Santa Catharina, o navio capitanea de esquadra argentina bateu em uma pedra redonda a tres milhas da costa léste do cabo «Cantagallo» ponta de Itapocoroy.

Ha 20 annos, no mesmo lugar, perdeu-se um navio mercante carregado de carvão.

*

O geologo White, chefe da commissão de estudos das minas de carvão de pedra do Brazil, partiu de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, para Passo Fundo, de onde seguirá com os seus auxiliares para Pelotas.

Depois irá para Porto Alegre e dahi para Santa Catharina.

*

O sr. ministro da fazenda approvou o novo contracto realizando entre o governo da União e o Estado de Matto Grosso para a arrecadação das rendas estaduaes de exportação em toda a fronteira de Paraguay, por intermedio das mesas de rendas geraes de Porto Murtinho e de Villa Bella.

Remettem-nos de Itambé:

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Terminou a 3.ª sessão do jury, que foi presidida pelo dr. Ernesto Santos, juiz municipal, occupando a cadeira do ministerio publico o dr. Correia Lima.

Os réos Antonio Felix e Pedro Gervasio, submettidos a julgamento, foram condemnados no grão maximo do art. 356 do Cod. Pen. Tiveram como patronos ao dr. Eduardo Correia e ao professor Aguiar, os quaes não se conformando com a decisão do jury, appellaram para o Superior Tribunal.

O telegrapho acaba de transmittir-nos a triste noticia do desapparecimento do nosso prestimoso amigo tenente-coronel Antonio Oscar de Albuquerque, proprietario do engenho Panguaná, deste municipio.

Dotado de optimas qualidades e muito estimado, a sua morte causou grande sentimento.

Ignoramos ainda qual a molestia que roubou tão preciosa existencia, pois o pranteado extincto se achava em Goyanna, onde foi sepultado.

Paz á sua alma e condolencias á exma. familia.

Os agricultores acham-se completamente desanimados com o baixo preço do assucar.

O municipio continúa em plena paz.»

×

NOTAS ESTATISTICAS.—Segundo a ultima estatistica, feita pela administração das contribuições directas, existem em França, sujeitos a impostos, 17.107 automoveis. O numero dos cavallos e burros, que pagam tambem imposto, eleva-se a 1.288.158. O numero dos velocipedes é de 1.150.098, dos quaes 16.118 têm u'a machina.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Rouquayrol á rua Bom-Jesus n. 22.

— Vaccinação:

Foram hontem vaccinadas pelos diversos commissarios e Inspector de Hygiene 37 pessoas, sendo: pelo dr. Manoel Carlos 1 em domicilio e 1 no posto do Recife; dr. Alcides Codeceira 2 em consultorio e 3 em domicilios; dr. Pedro Calixto 10 na rua Marquez do Herval e Concordia; dr. Baptista Fragoso 13 em Campo-Alegre; dr Vicente Gomes 6 em domicilios; dr. Costa Ribeiro 1 na Inspectoria de Hygiene.

O dr. Manoel Carlos vaccinará hoje, ás 6 horas, no posto do Recife.

O dr. Baptista Fragoso vaccinará hoje de 10 1/2 á 1 1/2 na Varzea.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas em Campo-Alegre.

O dr. Oscar Coutinho visitou os predios ns. 25, 27, 29, 31, 33, 37 (1.º andar) e 36 á rua d. Maria Cezar.

O dr. Ladislão Cavalcante visitou 6 casas (Encruzilhada) e 10 na estrada de Olinda.

— Intimações:

O dr. Vicente Gomes intimou o proprietarios dos predios ns. 22, 26, 28, 32 e 38 á rua do Nogueira, para em 30 dias caiarem e pintarem.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 3 e 5 ao becco dos Burgos, para em 30 dias caiarem e pintarem.

— Estado e asseio das ruas:

O dr. Manoel Carlos acha que precisam de limpeza as ruas Pedro Alvares Cabral, Thomé de Souza, praça e caes Santos Dumont, caes do Commercio e Companhia Pernambucana, rua da Moeda, do Amorim, do Encantamento e becco da Cacimba.

— Desinfecções:

O dr. Ladislão Cavalcante requisitou a desinfecção dos predios ns 16 e 9 á linha de Limoeiro.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 22 desinfecções e removidos 4 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

×

Hontem, sem a devida assistencia medica, falleceu á rua Visconde de Goyanna n. 45, o cigarreiro Manoel Florentino de Souza Pinto.

Por tal motivo, o sr. dr. delegado do 2º districto fez remover o cadaver para o necrotorio publico, onde, antes da inhumação, os medicos legistas procederam ao necessario exame cadaverico.

×

Alma Religiosa

Estão annunciadas para hoje as seguintes missas funebres:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista e no convento de Ipojuca, por alma de Emilia Rodrigues Themudo Lessa;

A's mesmas horas, no convento da Penha, em suffragio d'alma de Carlos de Araujo Pinto.

✠ Por alma do musico Manoel Herculano da Costa Ribeiro, o commandante da escola de aprendizes marinheiros mandará rezar hoje, pelas 8 horas, uma missa na matriz do Corpo Santo.

✠ *A Devoção de Santa Thereza* se esforça para dar o maior brilho á festa de sua padroeira.

✠ Foi singella e expressiva a festa realisada, em honra á Maria Santissima, no dia 8 do corrente, em Paulista.

A missa, que foi celebrada pelo reverendissimo padre Vital Paiva, teve selecta concurrencia, fazendo aquelle sacerdote, por occasião do Evangelho, o panegyrico da excelsa Senhora.

Diversas meninas, todas de branco e azul, realisaram, entre canticos, a sua primeira communhão, bonita ceremonia que a todos encheu de contentamento.

A promotora desta homenagem á Rainha dos Céos, d. Henriqueta Lyra, teve a felicidade de ver coroados de bom exito os seus incontestaveis esforços.

×

Foi exonerado do cargo de carcereiro da cadeia do municipio do Brejo o sr. José Bezerra, antigo empregado d'aquelle estabelecimento.

Para substituil-o, foi nomeado pelo sr. dr. chefe de policia o sr. Pedro Tavares de Souza.

A festa do GREMIO AFFONSO OLINDENSE

Correu de modo brilhante a sessão magna realisada no domingo ultimo por essa associação.

Após algumas palavras proferidas pelo presidente da festa, sr. Renato Phaelante, subiu á tribuna o sr. dr. Carlos Porto Carreiro.

Damos aqui o seu discurso:

Srs. da sociedade Affonso Olindense.

A subida honra que me fizestes convidando-me para presidir á vossa, modesta porem significativa, sessão de hoje é antes uma prova da generosidade dos moços do que do merecimento do vosso eleito.

Afastado do convivio das lettras, ha mais de um anno, correspondendo-me com a arredia musa apenas de longe em longe e cada vez mais espaçadamente,—venho aqui, meus senhores, cumprir um dever de cortezia, que chego a antepôr ao proprio dever civico de collaborar na vossa commemoração.

Eu conheci o vosso patrono como um dos espiritos de escol no conceito de Pernambuco legente de 1883.

Vinha precedido, ante o meu espirito, da fama scintillante e segura de homem de saber, de poeta imaginoso, de sonhador incorrigivel.

A sua physionomia de mestiço, os seus olhos penetrantes e vivos, a sua palavra cheia, flexuosa e cantante possuiam feitiços que arrastavam, formavam um conjuncto que nos attrahia mau grado nosso...

Junte-se a isso a indolencia nativa, o desalento precóce, na edade de 28 annos!, um espirito impulsivo a produzir somente provocado pelo momento e pelo enthusiasmo, um polemista vigoroso que não deixava a penna senão quando o adversario havia deposto a sua, e um certo *humour* melancholico fazendo pensar de leve em Charles Dickens,—e ahi tendes Affonso Olindense Ribeiro de Souza, como eu o posso agora resuscitar dentre as imagens da reminiscencia.

Estudal-o completamente, demandaria uma vista retrospectiva ao meio ambiente e social que o produziu e envolveu nos 34 annos de sua vida objectiva.

Se é verdade, como diz Renan, que uma nação é uma alma, um principio espiritual; ou se, como o deseja Schiller «ella é um povo unido em estado»; ou se ainda, como o querem outros, é a lingua que forma e constitue a nacionalidade,—confessemos, tomando em conjuncto essas theorias todas, que o Brazil não é ainda uma verdadeira nação, no rigoroso sentido do termo.

Mas uma nação não será antes uma peculiaridade de sentimentos adaptada a um solo?

Façamos nosso esse conceito de Alfredo Kirchhoft, e appliquemol-o a nossa Patria: Sim, o Brazil, tem essa peculiaridade de sentimentos; tem um solo vastissimo e variado, climas e feições differentes, mas inspirando, unisonos, os mesmos ideaes.

Apenas, esses ideaes ainda não chegaram ao periodo agudo de sua intensidade; ainda não periclitou por longo espaço a vida nacional; e por isso ainda não surgiu a força grandiosa que determina o apparecimento dos genios; a ecclosão da Obra que nos seja a crystallisação da Vida e da Sociedade.

Eis porque, o estudo biographico, a apreciação larga duma personalidade brazileira, principalmente quando esta se limitou ao estreito ambito da litteratura, torna-se-nos tarefa de Bellerophonte a combater a Chimera: trabalho vago e fatigante em que não nos auxilia sequer o Pegaso da Fabula.

O escolho contra o qual se vão despedaçar todos os homens de lettras em nosso Paiz—é a indifferença com que se recebem as producções litterarias; paiz de analphabetos, analphabetos que não sabem ler e analphabetos que não querem ler, o Brazil não sabe orgulhar-se de seus belletristas, como os Estados-Unidos, nem pelo valor nem pelo numero.

Os pouquissimos que reagem contra o marasmo, os que, plenos de uma abnegação digna dos primeiros tempos do christianismo, ainda affrontam o mar banzeiro da publicidade—certos do naufragio obscuro do esquecimento—merecem da posteridade um culto de admiração que chegue até a idolatria; porque não duvidaram em fazer-se estatuas da Resignação no pedestal marmoreo do silencio.

São admiraveis esses, porque, segundo o conceituoso dizer de França Pereira, o que nós brazileiros produzimos não é uma resultante das concurrentes vivas do espirito nacional: «não é força; é esforço.»

E a razão disto está, em grande parte, no pensamento expresso no bello distico de Goethe, citado por Tobias Barretto:

Somente alcança liberdade e vida
Quem tem de as conquistar dia por dia.

O vosso patrono foi um desses *homens do esforço*: o meio em que se elle desenvolveu, a sociedade pernambucana cheia de preconceitos, de fidalguias, de oligarchias irreductiveis e intolerantes não era de molde a inspirar-lhe a musa da força, por isso que esta vive ainda hoje latente no intimo de alguns cerebros bem raros.

A reacção não podia caber-lhe: o seu temperamento de mestiço provocava-lhe apenas revoltas interiores.

O campo em que elle figurou nada tinha de um campo de combate: de um lado a fortaleza dos prejuizos sociaes, inexpugnavel ao canhoneio isolado de um simples artilheiro; do outro lado o pantano da desidia, da incuria, da photophobia e.... da inveja.

A sua obra litteraria é fugitiva e escassa, se a considerarmos em si mesma: é fecunda e extensa, do ponto de vista de sua curta vida na sociedade esteril que elle atravessou.

Não julgueis que vos apresento estas apreciações, talvez pessimistas no pensar de muitos, com o fim de vos resfriar o enthusiasmo pelo vosso padroeiro, ou de fazel-o descer do altar esplendoroso onde o collocou a vossa admiração.

Sou o primeiro a applaudir-vos a idéa: ella representa a justiça da Historia, proferida pelo mais competente dos seus orgãos: os labios ardentes da mocidade.

O vosso pensamento fundando esta sociedade em homenagem a um pernambucano que tanto se distinguiu no cultivo da palavra escripta, é, como todos os feitos juvenis, uma inspiração de poetas.

Fazeis poesia, da mesma arte que as fazia o vosso patrono: deixaes falar o coração pleno de vigor e de imagens.

Delle, nos impulsos do talento, nos estos da paixão que o facto occasional lhe suggeria, vinham a lume: A ESCRAVA BRANCA, A FILHA MARTYR, A CARIDADE, NO CAMPO DA HONRA, ISMAEL, LIBERTAS QUE SERA TAMEN,—poemas de amor que a sua penna traçava com o vigor dum colorido deslumbrante.

De vós surgiu a idéa desta glorificação do artista—verdadeiro poema em acção que ides traçando com as pennas de vossas azas nascentes.

Eu vos dou os parabens. Seja-vos um incentivo a mesma vida de luta contra a adversidade, que teve de passar Affonso Olindense; a intransigencia dos seus principios; a nobreza do seu caracter; a fidelidade pura aos seus ideaes; o culto fervente da sublime arte de escrever; os breves dias de sua existencia na cadeira do publico ministerio á qual elle soube dar o realce do artista e a dignidade da toga.

E agora, é de vós que tudo espera a sombra do grande morto a quem honraes com o vosso elevado rito.

E' de vós que tem de vir a regeneração do Brazil intellectual e civico.

E, como sois ainda jovens, consenti-me que vos fale a linguagem ingenua dos primeiros annos, se é que a minha voz enrudecida pelos desenganos pode ainda abemolar-se ao influxo das imagens infantis.

Dos contos de Shcerazade, ha particularmente um que desde a minha mais tenra infancia, canta-me aos ouvidos com uma melodia seductora.

E' aquelle conto dos tres irmãos que emprehendem successivamente a longa viagem de vinte dias e noutes em busca do passaro falante, da agua de ouro e da arvore harmoniosa.

Parte Bahman, o primeiro dos irmãos, á conquista dos tres objectos maravilhosos: mas erguem-se-lhe em torno mil perigos: são vozes de sarcasmo e de ameaça, atordoamentos de desanimo, passos de demonios a se lhe coserem ás pisadas.

O pobre mancebo volta-se afinal, impaciente de resistir a tanta hostilidade, curioso de ver a causa viva de tantas ameaças. Mas no mesmo instante é convertido em pedra e vae augmentar o numero das victimas do arrojo e da curiosidade.

Segue-se-lhe Perviz, o segundo irmão, que logra alcançar mais longe; resiste mais tempo á assuada ameaçadora que o persegue, luta um pouco ainda contra o desejo de enfrentar e combater os inimigos que lhe vêm no encalço. Mais longe... a luta contra si mesmo é impossivel. Olha para traz, cheio de indignação... A mesma sorte o colhe: a immobilidade da pedra o crystalisa na estatua da derrota.

Parizada, a gentil irmã dos dous temerarios, resolve-se a realizar a empreza em que se haviam mallogrado os seus irmãos.

Eil-a que parte; repete a viagem dos dous cavalleiros infelizes; mas a astucia feminil suggere-lhe um meio de ficar surda ás vozes que a insultam, attrahindo-a para a morte.

Obtura com algodão em rama os ouvidos delicados: ja lhes não chegam as vozes provocadoras; o estimulo de ver se embota na impossibilidade de ouvir.

Ella prosegue, e, de passo em passo, attinge corajosa ao termo da jornada, vence o invencivel, recolhe as maravilhas da terra encantada: resuscita os irmãos e os outros mallogrados viandantes. E no seu jardim figuram agora os fructos do seu labor e do talento.

Eis a imagem da vida.

Antes da geração a que eu pertenço e que, bem ou mal, represento aqui, veiu a de 1830.

Ella partiu, como Bahman, á conquista do passaro falante da oratoria, das aguas de ouro da prosa fluente e castigada, da arvore harmoniosa da poesia.

O côro da inveja e da maledicencia, a legião dos demonios do motejo, foi-lhe nas pegadas..., obrigou-a a voltar o rosto. E ella se converteu na rocha da esterilidade.

Seguiu-se a geração de 1871, que avançou desassombrada e entumecida de promessas até o estadio de 89.

Compelliu-a a voltar a face a gritaria infernal dos maus genios, que a baixa ambição açula, como trefega matilha, ás pernas do caminhante.

Eis-nos hoje empedernidos nas estatuas do Odio, do Interesse e da Descrença.

Vós, mocidade Pernambucana deste tempo, sois a irmã Parizada a quem o futuro destina a conquista do paiz mirifico e feiticeiro das Lettras Patrias.

Procedei como procedeu a corajosa donzella.

Cerrae os ouvidos aos gritos que vos desafiem a colera, obturae-os com os flocos alvissimos da consciencia pura; penetrae-vos da vossa missão regeneradora.

E o passaro falante, a agua dourada, e a arvore que canta, cahirão sob vosso dominio, porque tereis chegado á meta do vosso esforço, sem ouvirdes o que ouvimos nós outros, immobilisados hoje neste cemiterio d'almas.

Avante, mocidade, á conquista, á conquista!

Espargi sobre nós o liquido miraculoso de vossa fonte de graças juvenis... e havemos todos de ressuscitar para a vida e para a gloria, no seio deste jardim feliz e abençoado, onde só ha falta das tres cousas encantadas que a vontade consegue e o caracter alcança.

A' conquista!

Está aberta a sessão.

Fizeram-se ouvir tambem naquella solemnidade os srs. Benjamin Fonseca, Waldemar Tavares, Luiz da Costa, Sergio Araujo e finalmente Euclides de Carvalho.

Foi incontestavelmente uma bonita festa littereria a realizada pelos moços do *Gremio*, aos quaes felicitamos.

REVISTA MILITAR.—Na revista militar, que se realizará em Madrid, por occasião da visita do presidente Loubet, tomarão parte dezoito batalhões de infanteria, seis regimentos de cavallaria, quinze baterias com setenta canhões e outras unidades destacadas.

×

De terrivel aggressão foi victima, em dias da semana passada, o jornaleiro Sebastião Cosme, residente em Agua Preta.

Os individuos Constantino Dionisio Machado, José Pedro Celestino Bispo, José Henrique dos Santos, José Caetano da Paixão, José Alves e José da Silva, armados de faca e cacete, por uma simples discussão havida sobre negocios de lavoura, agarraram bruscamente o pobre homem, fazendo-lhe diversos ferimentos, sendo tres de bastante gravidade.

Logo que a policia local recebeu noticia do facto delictuoso, tratou de tomar as providencias, conseguindo após algumas horas de trabalho, capturar os quatro primeiros e recolhel-os á cadeia do municipio, onde se acham á disposição da justiça.

E' grave o estado de Sebastião Cosme.

×

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado do Arrayal o sr. Arthur Bahia.

×

PEQUENAS NOTICIAS

Foi eleito lord mayor de Londres para o periodo de 1906-1907 o sr. Walter Vaughan Morgan, actual alderman.

*

Durante o mez de setembro entraram na Republica Argentina 18.637 emigrantes e sahiram 8.430.

*

O manicomio de Buenos-Aires começou a publicação de um jornal feito pelos pensionistas.

*

A estatistica consigna que no anno de 1904 a producção dos moinhos de trigo de Buenos-Aires attingiu a 29.242.553 kilos de farinha.

A producção da farinha de trigo attingiu sómente no primeiro semestre deste anno, a 16 315.545 kilos.

A exportação para o Brazil foi de 3.843 toneladas.

*

A renda aduaneira de Montevidéo subiu á quantia de um milhão de pesos durante o mez de setembro

De Quipapá chegou ante-hontem, pelo trem da *Great Western*, a louca Maria Francisca da Conceição.

A pobre mulher foi recolhida á cadeia, devendo hoje seguir para o *Hospicio de Alienados* na Tamarineira.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Theodorico Padilha.
» 12 á 1 » —Dr. Costa Ribeiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

Com a nota de desordeiro, foi enviado hontem para a casa de detenção, pelo subdelegado da Varzea, o individuo José Wenceslau de Castro.

O *valiente* é de côr parda e tem 16 annos de idade.

VARIAS

Embarca amanhã para o sul, a bordo do paquete brazileiro *Alagôas*, o sr. desembargador Francisco Altino Correia de Araujo.

S. s. vae a Poço de Caldas, em busca de melhoras á sua saúde.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

×

Segue hoje para Barreiros, onde reside e commercia, o sr. coronel José Martins de Miranda.

×

Acha-se nesta capital desde ante-hontem, chegado de Canhotinho, onde exerce o cargo de prefeito municipal, o sr. coronel Manoel Jardim.

×

Para Manaus, passageiros do vapor *Brasil*, tocaram hontem no Recife os srs. dr. Guilherme Catramby, dr. João Amenez e tenente-coronel João Pacheco de Assis.

×

Chegou hontem do Rio, no paquete *Brasil*, o sr. capitão de mar e guerra Augusto Cesar da Silva, recentemente nomeado director da praticagem deste porto.

×

Para o Pará se destina o sr. capitão de fragata Francisco José Panema, que, embarcado na capital federal, esteve hontem em nosso porto, a bordo do *Brasil*.

×

No Thesouro será hoje iniciado o pagamento dos vencimentos de setembro findo aos professores activos.

×

Com destino ao Alto Juruá, passaram hontem em nosso porto, a bordo do paquete *Brasil*, cem praças do 16.º batalhão de infanteria, da guarnição da Bahia.

Essas praças vão augmentar o contingente que está servindo n'aquella prefeitura do norte e são dirigidas pelos seguintes officiaes: capitão João Baptista Cearense, tenentes Octavio Joaquim Tosta, Manoel Ferreira do Bomfim, alferes Hermino Castello Branco e João Florencio da Costa.

×

Chegaram hontem do sul os vapores brazileiros *Brazil* e *Castro Alves*, que hontem mesmo zarparam para o norte.

×

Tendo sahido do Ceará ante-hontem é amanhã aqui esperado o paquete *Alagôas*, do *Lloyd Brazileiro*.

×

Conforme o dia de sahida de Dakar, deve aqui chegar amanhã, ao meio dia, o vapor francez *Amazone*, procedente de Bordeaux.

Depois de pequena demora, zarpará para o sul.

×

Chegou hontem o vapor allemão *Heidelberg*, procedente de Bremen,

A' 1 hora da tarde largará para o sul.

×

Será hoje empossado no cargo de director da praticagem do porto do Recife, para que foi nomeado, o capitão de mar e guerra reformado Augusto Cesar da Silva.

×

Está nomeado o engenheiro Luiz Castano Ferraz para fiscalizar as obras de que carecem a Alfandega de Pernambuco e trapiche *Conceição*.

O *Diario Official* de 23 do corrente publica esse acto do governo.

×

Em transito para o norte, vimos hontem, a bordo, do *Brazil*, os srs. padre Ramalho, para o Ceará, dr. Gama e Mello, senador federal e dr. José Camara, para a Parahyba.

×

O paquete allemão *Prinz Sigismund* desembarcou hontem em o nosso porto 26 colonos syrios.

Ouvimos dizer, porém, que todos elles seguirão para o norte da Republica.

×

Passageiros chegados hontem do sul, a bordo do *Castro Alves*:

Da Bahia—dr. Manoel Francisco dos Santos e dr. Raul Alves de Souza;

De Maceió—dr. Valente de Lima e coronel João Baptista.

×

Arribou hontem ao nosso porto o vapor inglez *George Fleming*, procedente de Iquique, com 47 dias de viagem, commandado pelo sr. F. Tarsion. Veio tomar carvão.

São seus consignatarios nesta praça os srs. Wilson Sons & C.

×

Segue hoje para Mossoró o vapor brazileiro *Cammocim*, da Companhia Pernambucana.

×

A Recebedoria do Estado vai proceder a cobrança sem multa com o prazo de 8 dias uteis, dos impostos das classes na 11—armazens de recolher alfandegados ou não, 17—companhia de seguros e agencias, 32—lojas de livros e papeis e 36—refinarias, chamadas a pagamento por edital publicado do *Diario* de hoje, relativo ao 1.º semestre no exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-ha com as multas da lei, ficando assim prevenidos os contribuintes das mesmas classes.

×

O agente Gusmão continuará hoje, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 90, o seu leilão das mercadorias da massa fallida de Gomes Vianna & C.

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

MOVIMENTO DE HONTEM

O dr. Glycerio Gouveia fez pôr hontem em liberdade o detento de nome Sebastião Ribeiro, que havia sido preso e recolhido á cadeia por uso de armas prohibidas.

— Ao presidente do tribunal correccional devem ser hoje enviados pela delegacia os processos instaurados na mesma por crime de ferimentos leves contra José Pereira Martins e Antonio Alves da Silva, vulgo «Carne Guizada».

Este acha-se recolhido á Casa de Detenção e o primeiro acha-se solto por ser afiançado.

×

Os srs. Vilella & Conde, estimaveis proprietarios da *Maison Chic*, offereceram-nos hontem diversos cartões postaes cada qual mais lindo e suggestivo.

O sortimento que elles têm á venda é magnifico.

Agradecemos a gentileza da offerta.

×

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, as praças da companhia de Bombeiros de nomes Pedro Baptista de Carvalho e José Vieira da Silva, promoviam disturbios no districto da Torre.

Achavam-se elles á paisano e armados de faca.

O sub-delegado do districto, depois de prendel-os, fez a communicação para o quartel daquelle corpo, de onde immediatamente seguiu uma patrulha destinada a conduzir os indisciplinados inferiores.

Ambos estão sendo punidos disciplinarmente.

×

POLYGAMAS.—Heloise Darmas, dansarina em theatro e ao mesmo tempo corista numa egreja—exotica accumulação de funcções—foi presa ha dias em Nova York como polygama. Tem quatro maridos vivos e um delles deu queixa contra ella, por lhe ter roubado o coração e a bolsa.

Sendo interrogada, Heloise declarou que não tinha culpa de semelhante aberração, pois o seu procedimento devia ser levado á conta de sua origem, semi-irlandeza, semi-cubana.

×

Baixou hontem á enfermaria da casa de Detenção o individuo Xisto da Cruz Bahia.

Tiveram alta: Severino Pedro Ferreira e Justino Pereira da Silva.

×

UM DE WATERLOO

Contam cartas de Londres, que por ordem do rei e da rainha de Inglaterra, o ministerio da guerra e a policia procuravam um sobrevivente, talvez o ultimo, da batalha de Waterloo, o ex-clarim John Vaughan, que tem hoje 104 annos de idade.

John Vaughan que tem a pensão de um shilling diario, depois de ter pelejado bravamente no 17º de lanceiros em Waterloo, foi cincoenta annos depois á Criméa e ultimamente vivia do officio de bufarinheiro, arrastando de aldeia em aldeia a sua mesquinha velhice a vender cordões de botinas.

Muitas pessôas se interessaram pela sorte do venerando veterano e pediram ao rei e ao ministro melhoramento de pensão. O rei mandou-o logo procurar, pois não se sabia onde elle parava.

O mez passado foi encontrado em Birkenhead na mais profunda miseria.

MATINAES

Morto José Maria de Heredia, restam Sully Prudhomme e Catulle Mendés como os representantes mais notaveis da renovação por que passou a poesia franceza nos ultimos tempos.

E' muito aspero e difficultoso, de certo, descobrir nos versos de um poeta a genese de seus sentimentos. O verso é por natureza fluido, subtil; raramente revela o eu e dá a idéa da physionomia moral do poeta.

O escriptor, o jornalista, o homem de sciencia deixam reflectir quasi sempre no que escrevem o sentimento que os acoroçoa. O poeta tem de acudir ás mais das vezes á tyrannia da rima, aos caprichos do metro. E' a imaginação que o guia e lhe serve de acompanhamento aos hymnarios.

Não vêem como agora se levanta pela imprensa e nos livros a questão de determinar a caracteristica poetica de Maciel Monteiro? Entre o dr. Phaelante da Camara, no seu esplendido *Maciel Monteiro*, e o dr. Regueira Costa, no seu substancioso e erudito trabalho *A lyrica de Maciel Monteiro*, accende-se a disputa. Os escriptores subsequentes filiam-se a um ou a outro, apresentando até maneira differente de interpretar as idéas do poeta, expostas e desenvolvidas nos seus versos.

Ainda ha pouco o dr. Carlos de Laet, numa discussão litteraria com o sr. Medeiros e Albuquerque, transcrevendo poesias do autor das *Canções da decadencia*, procurou apontal-as como symptomas de degeneração e de nevrose. Pois não se vê claramente que em tudo isto ha o proposito de amesquinhar o individuo, descurando o poeta?

***

Morto José Maria de Heredia, não cessarão as divergencias sobre o seu papel na poesia contemporanea.

O que se não pode contestar é ter sido elle o maximo cinzelador do verso, o espirito que maior influencia exerceu neste quarto de seculo sobre os que cultivam o soneto, em cuja arte principesca elle se esmerou.

Resta Sully Prudhomme. O seu prestigio não se dilatou: a grandeza e a exuberancia de suas idéas conseguiram impressionar apenas uma camada rarefeita de homens de sciencia e de analyse.

Mas, desprezando o seu objectivo, os francezes, e principalmente os intellectuaes, respeitaram sempre este poeta encanecido no serviço das lettras e de alma sempre franca e accessivel á justiça, á paz e ao amor universal.

O sr. Raoul Aubry, o vulgarizador da reportagem intellectual no jornalismo francez,—a mesma reportagem que provocou a risada alvar de uns nevroticos, quando Arthur Orlando se referiu a ella—o inquiridor das *Choses d'aujourd'hui*, foi encontrar Sully no seu retiro de Chatenay.

Sully Prudhomme não é, como a generalidade dos artistas, um desalentado. Até aos trinta annos trabalhou incessantemente, numa faina desesperadora, mortificante. Esteve na Escola polytechnica, mas, sentindo se lhe enfraquecer a vista, abandonou a carreira. Empregou-se nas usinas do Creusot. Depois regressou a Paris, entrando então para a casa de um notario. Ahi affeiçoou-se aos estudos de direito. E' quando lhe chega ás mãos uma herança inesperada, que o abrigou de quaesquer privações. Por isso elle diz: «Quando revejo minha existencia e evoco os dias passados, não posso me furtar de sorrir á minha sorte. No crepusculo de minha vida, posso, sem azedume, lançar-lhe um olhar retrospectivo...»

O sr. Raoul Aubry copiou de um manuscripto, que tinha o titulo *L'Artiste*, um pedaço vibrante, do qual extraio o seguinte:

Imaginer, c'est faire à son gré toutes choses,
Affranchir les effets de la lenteur des causes,
Ne plus subir son sort, mais le pouvant choisir,
Voir enfin le bonheur naître du seul désir.
Maître et dispensateur du temps et de l'espace,
C'esthâter ce qui tarde, arrêter ce qui passe,
Et dans un ciel intime embrasé de soleils,
Etendre à l'infini des horizons vermeils.
Imaginer, enfin, c'est jouir sans mélange,
C'est laver l'idéal éclaboussé de fange,
C'est parfaire la vie, en embellir le lieu,
C'est rebâtir le monde avec plus d'art que Dieu!

Foi ainda no retiro de Chatenay que elle terminou o seu estudo sobre Pascal. E' ali tambem que elle está construindo um trabalho sobre o livre arbitrio.

Assim possa Chatenay dar sempre a este velho de aspecto melancolico e de espirito inquieto a calma, a penetração e a saúde — mater.

Mas se poderá sempre ler-lhe nos versos a alma retratada?—***

Com destino a Terra Nova, embarcou hontem, como tripulante, no lugar inglez *Sovina*, o celebre desordeiro Frederick Wilson.

Este individuo acaba de cumprir a pena de 3 mezes e 15 dias, que lhe foi imposta, em virtude de uma aggressão feita ao consul de seu paiz e ao chanceller inglez.

×

O ESPERANTO

Duas historietas a proposito do Esperanto, contadas pela *Humanité*:

Em meiados do mez passado levaram ao hospital de Lyon um operario italiano gravemente ferido que entrou para a enfermaria do dr. Lepine um dos mais enthusiasias esperantistas lyonezes. O doutor, não fallava o italiano e o operario não fallava o francez. Como, porém, este ultimo «arranhasse» um pouco o Esperanto, póde responder mais ou menos claramente ás perguntas que o medico lhe fez, o que muito facilitou, está claro, os curativos e todo o tratamento.

Um russo, de nome Ostrovsky, foi preso em Boulogne-sur-Mer por qualquer motivo. Ora, os advogados de Boulogne não sabiam o russo. Um delles, porém, o sr. Michaux, presidente do grupo esperantista local e dedicado organizador do ultimo congresso, pediu e obteve a permissão de fazer chegar ás mãos do cliente um diccionario russo-esperanto. Note-se que o russo ignorava até então o Esperanto. Graças, entretanto, ao diccionario, conseguiu o advogado entender-se com elle, explicar ao juiz o seu caso e, finalmente, obter-lhe a liberdade.

Por conseguinte, viva o Esperanto.

×

Deram hontem entrada na cadeia desta capital, vindos de Canhotinho, os criminosos Joveniano de Moraes, vulgo *Caboclo* e Antonio José de Moura, sentenciados ultimamente pelo jury daquelle municipio.

ILEGÍVEL

NOTICIAS DE Portugal

LISBÔA, 25 DE SETEMBRO

Loubet por toda a parte! E' a palavra que se escuta por todos os cantos... Loubet! Loubet!

Lisbôa se apresta para receber o presidente de França...

Organizam-se commissões, preparam-se festejos, e todos querem que o cortejo passe pela sua rua, de modo que, a fazer-lhes a vontade, Loubet levaria da «gare» do Rocio ao Paço de Belém umas bôas dez horas, depois de ter percorrido toda a nossa capital! E' um desejo sympathico mas impossivel de satisfazer; por alguns que fiquem contentes, centenas entristecerão.

Não tardará tambem muito que comecem a apparecer á venda *chapéos á Loubet, collarinhos á Loubet, bengalas á Loubet*, e até *suspensorios á Loubet*, bem como artigos sobre Loubet cosinhados com todos os mólhos: *Loubet na intimidade, Loubet em creança, Como trabalha Loubet, As refeições de Loubet*, etc., etc., e photographias de Loubet a pé, de carruagem e a cavallo, do seu gabinete de trabalho, das suas salas, da sua casa de campo, de todas as dependencias onde elle ponha o pé. Vamos ser atacados duma Loubetsia, de que não haverá meio de fugir, natural e importada de Madrid, onde elle vae primeiro. E' da praxe; o mesmo succedeu com a rainha Alexandra, com o rei de Hespanha e com o imperador da Allemanha; e o mesmo succederá amanhã com outro chefe de estado que nos visite.

— A legação de Inglaterra enviou ao ministerio da marinha uma nota do governo inglez, em que este manifesta a sua satisfação pela forma carinhosa como foi recebida pelo governo e pelas autoridades maritimas a divisão naval ingleza que, sob o commando do contra-almirante o principe Luiz de Battenberg, esteve ha tempos nas aguas do Tejo.

— O sr. marquez de Soveral teve no dia 20 demoradas conferencias com os srs. ministros da marinha e dos estrangeiros, nas quaes se tratou de assumptos relativos ás negociações pendentes sobre o *modus vivendi* da Africa do Sul e á delimitação, no logar, da fronteira do Barotze, ultimamente estabelecida pela arbitragem do rei de Italia.

— Simultaneamente com os trabalhos para a construcção do caminho de ferro de Mossamedes á Chella, continuam os preparativos para a desforra do desastre de Cunene, reclamada pelo prestigio do nosso nome e pela conveniencia de manter o nosso dominio no sul de Angola.

Em Mossamedes já se encontra grande quantidade de material e fazem-se constantes pedidos de carros para o trazerem até aqui e ainda mais além, havendo entre elle material Décauville, a fim de se estabelecer uma linha do Humbe ao Cunene. Tambem em Mossamedes se espera no dia 25 a 11.ª companhia indigena de Moçambique, que se destina aos Gambos, e parece que virá outra ainda.

Estas duas companhias, com a 12.ª, egualmente de Moçambique, são as tres unidades indigenas que devem entrar nas futuras operações. A tropa indigena daqui será empregada na linha d'*étapes*, para guarnecer postos que serão estabelecidos, ao que cremos, de tres em tres leguas e nos pontos já fortificados.

Além dessas tres unidades, farão parte da expedição duas secções de artilharia, o esquadrão de dragões e a companhia de infanteria pertencentes á tropa europêa colonial e auxiliares pretos e boers, sendo esperada da metropole uma expedição constituida por quatro companhias de infanteria, um esquadrão de cavallaria, uma bateria de artilharia e uma companhia de engenharia.

— Entrou no dia 22 do corrente no Tejo o palhabote *Sunshine*, ultimamente adquirido por sua magestade el-rei, o qual já tomou parte nas grandes regatas que se realizaram em Cascaes.

O *Sunshine* pertencia ao sr. Arthur H. Solomon, chefe da casa de Stock Exhange, de Londres.

— O sr. conselheiro Driesel Schreter teve no dia 19 uma demorada conferencia com o sr. ministro dos estrangeiros sobre questões commerciaes internacionaes e acerca da projectada empreza de navegação para o Brazil.

— Festas e mais festas nas igrejas: festa de N. S. do Rosario, festa na praia do Rocha, festa a S. Sebastião, em Caneças, festa á N. S. da Bôa Viagem, em Ribatejo, festa á N. S. dos Remedios, em Carcavellos, a N. S. do Cabo, em Algés de Cima, a S. Sebastião, em Laveiros, festas em Nasareth.

E para todos esses logares, o povo em romaria!

— Realizou-se no dia 21 em casa do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, no Mont'Estoril, o jantar offerecido por aquelle illustre estadista ao sr. marquez do Soveral.

Assistiram, além do sr. conselheiro Hintze Ribeiro e esposa e marquez do Soveral, os srs. condes de Figueiró e de Tovar, visconde de Santo Thyrso, dr. Jayme Mauperrin Santos e esposa e José Ribeiro da Cunha e esposa.

A cumprimentar o sr. conselheiro Hintze Ribeiro estiveram mais tarde em sua casa os srs. ministros da Russia e da Suecia e esposas, marquezes d'Avila, conselheiro José d'Azevedo Castello Branco e esposa, Jayme Seguier e esposa, dr. Arrobas e esposa, conselheiro Pessôa de Amorim e filha, Pedro de Miranda e Jayme Arthur da Costa Pinto e filho.

— O curso medico de 1891-1892, em signal de luto pela morte do seu condiscipulo dr. Vieira Pinto, resolveu não realizar este anno o banquete commemorativo da sua formatura e prestar, com a quantia que devia ser gasta, qualquer homenagem á memoria do fallecido.

Entre outros alvitres, prevalece o de ser applicada essa quantia em soccorrer os filhos necessitados d'outro seu condiscipulo já morto, sendo encarregado o sr. dr. Antonio Augusto d'Almeida de fazer a entrega do resultado da *quote*, que rendeu 70$.

O curso medico resolveu tambem realizar em 1906 um banquete commemorativo da sua formatura, no Bussaco.

— Chegam animadoras noticias das regiões vinhateiras.

Dizem, por exemplo, de Cadaval que já ali começaram as vindimas sendo a producção regular, ainda que inferior a do anno passado.

Terminaram as colheitas do trigo e milho, que foram remuneradoras, encontrando-se os lavradores muito satisfeitos.

A falta d'agua já se faz sentir, encontrando-se as nascentes muito fracas, e mais se fará sentir logo que comece a ser consumida no fabrico da agua-pé.

Da Gallegã, tambem informam que igualmente começaram as vindimas, sendo a uva de excellente qualidade e a quantidade regular.

Está quasi concluida a colheita de milho, da qual houve abundancia.

— Teve affectuosa solemnidade a trasladação dos restos mortaes do saudoso homem de lettras Alfredo Soares.

Foi immensa a assistencia de amigos, sendo proferidos expressivos discursos.

— Falleceram:

o sr. barão da Costeira, chefe do partido regenerador em Vonzella;

o abastado e importante proprietario em Barcellos, sr. Manoel Ignacio de Amorim Novaes;

o capitão de mar e guerra Cesar Alexandre Monte Cembra de Valassina;

o antigo juiz de paz João Antonio Mamede Calixto;

o sr. Francisco Rodrigues Armas, chefe regenerador na ilha de Flores;

o conceituado commerciante Antonio José da Costa Junior;

o mais antigo proprietario da ourivesaria da rua da Prata, sr. Luiz Pinto Moitinho;

o actor Joaquim José Gonçalves;

o conhecido industrial sr. Francisco da Conceição Banha.

Vida Social

Em regosijo pelo anniversario natalicio de sua netinha Maria de Lourdes, d. Maria Colombier remetteu-nos hontem 400 *coupons* da Companhia Ferro Carril para *Liga contra a tuberculose*.

— Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o *Club Carnavalesco mixto Vassourinhas*, no logar e hora do costume.

— Em regosijo pelo anniversario da senhorita Firmina Galhardo, as pequenas Alzira e Antonia Porto da Silveira nos entregaram 20 *coupons* de bondes para a *Liga*.

— A *Sociedade Philarmonica Oitenta e Nove*, no domingo ultimo, procedeu a eleição de sua nova directoria, que terá de funccionar durante o anno de 1905 a 1906.

O resultado dessa eleição foi o seguinte:

Presidente—José Libanio Machado.
Vice-dito—Manoel Antonio Franco.
1.º Secretario — Manoel Sabino Rio Lima.
2.º dito—Marianno Ferreira da Paz.
Thesoureiro—Agnello Dias Vidal.
Vice-dito— Francisco Moreira de Sá Leitão.
Orador—Amancio Maurillo de Azevedo (reeleito).
Fiscal—Antonio Benvenuto Bezerra da Silva.
Vice-dito—Pedro Ivo dos Santos.
Procurador—Ernesto D. do Rego Barros.
Commissão fiscal — Manoel Bomfim, Eduardo Dias da Silva e Zacharias Francisco Correia.

— Alguns alumnos do Collegio Diocesano fundaram, no dia 7 de outubro, uma sociedade, sob a denominação de *Gremio litterario D. Luiz*, no desejo de promoverem o desenvolvimento intellectual de seus membros.

Ficou assim constituida a sua directoria:

Presidente—Apulchro d'Assumpção.
Vice-dito—Honorio Tenorio Sobrinho.
1.º Secretario—José de Barros Wanderley.
2.º Secretario — Arthur Tavares de Moura.
Orador—Plinio Augusto Cavalcante.
Vice-orador— Anthero Carneiro.
Thezoureiro—Aurelio Pereira.
Bibliothecario—Aprigio d'Assumpção.
Zelador—Adão Montenegro.

— A Bibliotheca de S. Lourenço empossará no sabbado proximo, 14 do corrente, a sua nova directoria, eleita para o periodo social de 1905—1906.

São esses os novos funccionarios:

Presidente—Dr. Cicero Cesar.
1.º Vice-presidente—José de Góes.
2.º Vice-presidente—Coronel Felinto Pessoa.
1.º Secretario—Major Francisco dos Santos.
2.º Secretario — Professor Pires Ferreira.
Orador—Abel da Silva.
Vice-orador—Major José Miranda.
Thezoureiro—Capitão Dinamenico Guimarães.
Procurador—Tenente Alves de Lima.
Bibliothecarios—Manoel Costa e José Maranhão.

A Bibliotheca de S. Lourenço, no intuito de augmentar tanto quanto possivel os seus meios de acção, tem expedido titulos de socios bemfeitores á innumeras pessoas daquella localidade e desta capital, cabendo a estes socios unicamente auxiliarem tão proveitosa idéa com a offerta de livros, jornaes, revistas, etc., conforme a generosidade lhes dictar.

A remessa de qualquer offerta nesse genero póde ser feita ao vice-presidente da Sociedade, sr. José de Góes, no thesouro do Estado.

— A «União Recreativa Pernambucana», acaba de reorganizar do seguinte modo a sua directoria:

Presidente—Arthur Ignacio de Barros.
Vice-dito—Irineu Martins da Costa.
Secretario—Luiz da França dos Reis.
Orador—Antonio Bartholomeu.
Director—Alfredo Pau d'Alho.
Thezoureiro—José Carlos dos Santos.

×

Na casa de detenção, foi ante-hontem, accommettido de variolas o individuo João Ferreira dos Santos, sentenciado á pena de dous annos e quinze dias, pelo jury de Bom Conselho, por ter praticado naquelle municipio, um crime de ferimento grave.

João Ferreira foi hontem removido para o hospital de Santa Agueda, por determinação immediata do sr. dr. chefe de policia.

×

BUENOS-AIRES

O sr. Paulo de Frontin descreveu a um redactor do *Jornal do Commercio* a impressão que lhe causou a sua recente visita a Buenos-Aires.

De sua entrevista destacamos o seguinte:

Buenos-Aires em sua maior parte ainda não está transformada: nos centros principaes, á pequena distancia das ruas edificadas modernamente, abundam os typos da architectura colonial, com as grandes janellas fechadas por grades de ferro; mas o que ha de auspicioso é que tudo o que se faz de novo distancia-se absolutamente do passado e dá uma impressão animadora de arte e do espirito da raça nova.

De tudo quanto póde observar, concluiu o dr. Frontin que o Rio dispõe de uma potencia economica mais consideravel que Buenos-Aires. Esta opinião baséa-se na rapidez com que se fazem não só a Avenida Central como a reconstrucção das novas ruas alargadas, não sendo exacto que tudo isso seja resultado do producto das desapropriações. Este em geral cabia a menores e pessoas residentes em Portugal, que para alli remettiam o dinheiro ou compravam apolices. Foi esta a razão da alta destes titulos.

O que é mais animador entre os argentinos, segundo pensa o dr. Frontin, é a emulação industrial. Desde o Imperio podia-se observar que nós nos preoccupamos muito de apparecer por meio de titulos officiaes que nos ornem os nomes. Como já não ha baronatos nem cartas de conselho, nem commendas, os lavradores e negociantes do interior fazem tudo para serem coroneis commantes superiores da guarda nacional. O argentino moderno, passada a época da caudilhagem e dos «gallones», que findou com a presidencia de Sarmiento, quer apparecer como grande criador, grande agricultor, grande industrial ou grande negociante. E o modo de exhibir a sua posição e a sua fortuna é ostentando luxo, construindo palacios em Buenos-Aires e mantendo o respectivo fausto.

O dr. Frontin teve ensejo de assistir á Exposição rural e viu com que orgulho eram recebidos os premios de criador. Havia ali 1.500 animaes de rara belleza, verdadeiro escol dos campos argentinos. Como ainda não se fixou o typo preferido de uma unica raça de cada especie, o jury da Exposição dá premios aos criadores de todas as raças e estabelece um de campeão para o melhor dos respectivos productos,

Urquiza, Anchorens, Pereira, Cobo, nomes dos mais conhecidos da Republica, figuraram entre os expositores. O sr. Urquiza, vencedor do premio do cavallo de tiro, parecia um triumphador quando soube do resultado do jury.

Como presidente do «Derby», interessou-se particularmente o dr. Frontin pela criação de cavallos de corrida e com o sr. dr. Assis Brasil visitou duas coudelarias modelo. Uma dellas, do sr. Aras las Ortigas, produz por anno 25 a 30 poldros, que são todos vendidos em leilão e ainda agora acabam de render 177.000 pesos. Este rico criador que possue ha vinte annos um garanhão inglez, vai agora empregar quinze mil libras na acquisição de novo reproductor de puro sangue. O capital é respeitavel para ser empregado num só animal. «Só nos falta o seguro, ao menos por dous annos», dizia o sr. Ortigas ao dr. Frontin.

O presidente do «Derby» demorou-se em Buenos-Aires apenas cinco dias. Ninguem dirá que em tão curto tempo elle não tenha visto e observado muito.

×

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major do 40º batalhão Messias S. de Oliveira Valladão.

Ronda menor um subalterno do 27º batalhão.

Dia ao quartel-general os amanuenses Domingues Netto e Ferreira Mulatinho.

Guarnição:

O 14º dará a guarda do hospital; o 27º a da delegacia sendo o official do 14º e as ordenanças; o 34º a guarda da Caixa; o 40º alfandega, reforço do hospital e a patrulha da Encruzilhada.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

— Foram hontem inspeccionados de saúde os srs. alferes José da Penha Alves de Souza do 27 batalhão de infanteria e João da Costa Villar de 40º batalhão da mesma arma.

O primeiro julgado prompto para o serviço activo do exercito e o segundo, soffrer de systite catharral, precisando de 3 mezes para tratamento de saúde.

— Foi inspeccionado na guarnição do Maranhão o sr. tenente-coronel José Theodoro Pereira de Mello, julgado soffrer de edematoso necessitando de 3 mezes para seu tratamento.

— Assumiu ante-hontem o commando da guarnição do Maranhão o sr. tenente-coronel commandante do 5 batalhão de infanteria Frederico Casimiro Rodrigues da Silva.

— Foi mandado servir, á ordem do sr. general chefe do estado maior, no 34. batalhão de infanteria o sr. alferes do 16º da mesma arma, Carlos Silveira Eiras.

— Acaba de ser transferido da 34º batalhão de infanteria para o 6º da mesma arma, o alferes Alcides da Silva Porto.

— Hoje a musica do 27º batalhão dará retreta em frente a residencia do sr. general commandante do 2 districto militar.

— O sr. alferes Landelino Ramos, obteve 8 dias de dispensa do serviço.

— Vindo da capital federal, apresentou-se hontem ao quartel-general, o sr. capitão ajudante do 40º batalhão Luiz Bezerra dos Santos.

×

Hontem no espectaculo realizado no «Colyseu de Aço», de propriedade do conhecido artista Henrique Lustre, quando ás 10 10 1/2 da noite trabalhava o prodigioso artista Tito Martinelli, succedeu, ao dar um grande salto, bater fortemente com a cabeça no solo, causando-lhe uma luxação no pescoço.

Soccorrido em acto continuo, ficou felizmente Martinelli salvo do incommodo.

×

Novo anesthesico

Da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*:

O anesthesico ideal seria aquelle que produzisse no paciente um dormir tranquillo durante a operação cirurgica e lhe assegurasse um despertar tão sereno como se succedesse a um somno natural, sem nenhuma recordação do que acontecera.

Longe estamos ainda de haver descoberto a substancia maravilhosa que plenamente realisasse este programma; mas, cada dia se observa algum progresso no nosso conhecimento dos anesthesicos.

O chloroformio e o ether são os mais conhecidos, mas com o chloroformio não raro se dão accidentes que nem sempre se podem prevenir, mesmo com os methodos e apparelhos de invenção recente, que habilitam o medico a administral-o misturado com ar na proporção conveniente.

Com respeito ao ether, os seus bem conhecidos effeitos ulteriores são muito desagradaveis. As nauseas, que se apoderam do paciente, uma vez despertado, constituem um inconveniente sério, que tambem se póde exprobrar ao chloroformio.

Em Pariz, comtudo, refere o *Cosmos*, effectuaram-se recentemente experiencias com uma substancia que não parece apresentar aquelle inconveniente.

Esse agente a que se deu o nome de *scopolamin*, é um alcaloide extrahido de uma planta (scopolia japonica) da familia das Solaneas, tambem conhecida sob o nome de «Belladona do Japão». Familiar aos medicos desde muitos annos como sedativo, foi, empregada como anesthesico desde 1900, mas só desde dezembro ultimo se obtiveram os mais notaveis resultados da sua applicação.

Emprega-se agora a substancia misturada com morphina e são necessarias tres injecções hypodermicas cada uma das quaes lança o paciente num somno cada vez mais profundo, até que se torna completamente insensivel.

Convém notar—e é esse um ponto muito importante,—que por mais profundo que seja esse somno, se se sacudir o paciente, ou se lhe fallar com vóz forte e insistente, ou ainda se se fizer barulho no aposento onde elle estiver, elle acordará exactamente como um homem immerso em somno natural. Mas se fôr picado ou beliscado, a sua insensibilidade persistirá absoluta. Esta anesthesia completa, com persistencia das funcções intellectuaes, é a caracteristica especial do *scopolamin*, que parece actuar exclusivamente sobre as cellulas que prendem a sensibilidade.

A duração do somno varia de quatro a cinco horas, depois da operação, e o despertar faz-se exactamente como o de um somno ordinario.

O paciente abre os olhos e o seu semblante exprime espanto e sorpreza de se achar na cama. Vê-se que se esforça para restabelecer a ordem nas suas idéas e interroga as pessoas presentes para saber se a operação se effectuou já. Pede geralmente de beber e torna a adormecer por muitas horas. A's vezes, porem, desperta definitivamente e manifesta appetitte. Alguns ha que se recusam a acreditar que houvessem sido já operados.

Nenhum dos operados sob a influencia deste anesthesico se recorda da operação e da dôr que soffreu, embora, por vezes, durante a operação, alguns manifestem sensibilidade. Este facto é verdadeiramente notavel, pois que muitos pacientes têm durante a operação a apparencia de estar completamente acordados, fallando e gemendo como se não estivessem anesthesiados.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Miguel Archanjo de Souza Vieira e d. Maria José Martins, solteiros, naturaes da Bahia, residentes em Santo Antonio.

Severino Lourenço da Silva natural deste Estado, e d. Joaquina Maria de Jesus, natural do Ceará, solteiros, residentes em S. José.

José Felippe Marinho e d. Maria José Martins Ribeiro, viuvos, naturaes deste Estado residentes em Afogados.

José Fenelon de Lima Béda, residente em S. José e d. Hercilia de Mello Mattos, residente em Santo Antonio, solteiros, naturaes deste Estado.

Antonio das Mercês Lyra Flores, residente em S. José, e d. Alice de Mello Mattos, residente em Santo Antonio, solteiros, naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim da Silva Ribeiro Campos e d. Julia Marques d'Almeida, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Marinho Leão e d. Julia de Souza Guedes, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

João Lourenço do Nascimento, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Julia Correia de Sant'Anna, residente na freguezia da Varzea, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Luiz Risso, viuvo, e d. Elvira Cordeiro Coutinho, solteira, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2º sargento Mohaupt n. 9
Inferior do dia o 2º sargento Lycurgo n. 8.
Commandante da guarda o cabo n. 17 e as praças ns. 11, 10 e 7.
Dia á companhia a praça n. 12.
Ordem á secretaria a praça n. 23.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 9 de outubro de 1905.

Existiam	508
Entraram	10
Sahiram	11
Existem	507
A saber:	
Nacionaes	486
Mulheres	13
Estrangeiros	8
Mulheres	0
	507
Arraçoados bons	392
» doentes	14
Loucos criminosos	2
» correccionaes	1
A' custa propria	3
Correccionaes	95
	507
Enfermaria:	
Existiam	15
Entraram	1
Sahiram	2
Existem	14

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar dos estatutos da Sociedade União Beneficente 24 de Junho.

Agradecidos.

— Chegaram-nos hontem pelo correio os ns. 37, anno XIX, do *Brazil-Medico*, do Rio, e 18, anno VIII, da *Revista Medica*, de S. Paulo.

— Recebemos pelo correio de hontem os ns. 37, anno XXVIII, d'*O Lidador*, da Victoria, e 36, anno V, d'*O Caruaruense*, que se edita em Caruarú.

— Está em distribuição o n. 40, anno III, d'*A Cidade*, de Nazareth.

Como sempre, muito variada.

— Está em distribuição o n. 1, anno II, d'*A cultura academica*, de que é director e proprietario o dr. Frota e Vasconcellos.

Seu summario é o seguinte:

Aprigio Garcia, «Zacarias de Góes»; Matheus de Albuquerque, «Os valles» (soneto); N. C., «Barros Guimarães»; A. de Souza Pinto, «Liberdade profissional»; Adelino Filho, «Mysterio!» (soneto); A. M., «Paulo de Arruda»; Carlos Pontes, «Odio supremo» (soneto); Carneiro Vilella, «A oração de S. Sylvestre»; R. G., «Laurindo Leão»; Clovis Bevilaqua, «As successões em direito internacional privado»; A. M., «Bianor de Medeiros»; Arthur Orlando, «O infanticidio»; Francisco Alexandrino, «O eterno thema»; O correio academico.

A presente edição da apreciada revista traz ainda clichés do conselheiro Zacharias de Góes, Paulo de Arruda, dr. Laurindo Leão e dr. Bianor de Medeiros.

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o dia do anniversario natalicio da exma. sra. d. Noemia, dilecta esposa do sr. coronel Joaquim Pereira da Silva e filha do venerando sr. senador dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Nossas respeitosas saudações á virtuosa senhora.

— Fazem annos hoje:

d. Lucrecia, esposa do sr. Francisco Banks;

a senhorita Virginia Pires de Abreu.

Pelos salões

Por motivo do anniversario natalicio da sua dilecta filha, a gentil senhorita Julieta Gentil, esteve ante-hontem em festas o lar do sr. coronel João Rufino da Fonseca, honrado negociante de nossa praça.

A' sua residencia, na Capunga, affluiram innumeros cavalheiros e senhoras.

Começou a festa por um agradavel concerto, cujo programma foi o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Burmgmiller — *Bicicletta* — Galope para piano á 4 mãos—M. Cerutti e Anna Almeida.
C. Gomes—*Guarany*—Aria para canto—D. Maria Gonçalves.
Gottschalk—*Derniere Espérance*, para piano—Julieta G. da Fonseca.
Wauteufell—*Venetia*, para bandolim—Judith A. Loyo.
Godefroid—*Sérénade*, para harpa—Julieta G. da Fonseca.
Verdi—*Pace mio dio*—Aria para canto—Anna Gonçalves.

SEGUNDA PARTE

Beccuci—*Viene al mar!*, para piano—Judith A. Loyo.
Donizetti—*Adelia*—Romance para canto—Maria Gonçalves.
Beccuci—*Guarany*—Phantasia para piano—Maria Aurea Netto.
Cristofaro—*Bolero*, para bandolim—Anna Gonçalves.
Thomas—*Marcha*, para harpa—Julieta G. da Fonseca.
Gastaldon—*Musica dei Baci*—Duetto para canto—Maria e Anna Gonçalves.

Os acompanhamentos foram feitos pela sra. d. Mathilde Cerutti.

Depois começaram as dansas, que conservaram sempre á mesma animação.

O serviço do chá e dos gelados esteve irreprehensivel.

Felicitamos ao sr. coronel João Rufino da Fonseca pelo exito de sua festa.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Resultado da inscripção para a 19ª corrida a realizar-se no domingo 15 do corrente:

1250 metros—Pericles, Vanda, Guarany e Mauá.
1500 metros— Fantoche, Cid, Maestro e Urano.
900 metros—Menelick, Cid e Maestro.
1609 metros — My lord, Togo, Radium, Vampiro, Fetiche, Nautico e Volante.
950 metros—Vampiro, Menelick, Fetiche, Radium e Nautico.
1000 metros—My lord, Urano, Leão, Bilontra, Turco, Shah, Ila ex-Naufrago.
850 metros—Feniano, Malaio, Pirajá, Vansbeck, Gato Preto, Potengy e Russinho.
800 metros—Vansbeck, Feniano, Russinho, Lafayette, Gato Preto, Potengy, Oceano e Nababo.
1100 metros— Vinitius, Ila ex-Naufrago, Shah, Togo, Bilontra, Turco e Piramon.

N. 94—162.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 10 DE OUTUBRO DE 1905

22399	15:000$000	9644	600$000
8368	1:500$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4052	12301	26990
4896	13125	27799
5703	22461	32706
5889	25715	36124

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

357	6227	18763	26661	30595
2190	8426	20225	26816	31671
2723	8536	20576	28442	31873
4322	12135	20999	29563	35883
4573	17575	23445	29712	35675

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

22391	22393	22395	22397	22399
22392	22394	22396	22398	22400

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros

8361	8363	8365	8367	8369
8362	8364	8366	8368	8370

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

9641	9643	9645	9647	9649
9642	9644	9646	9648	9650

APPROXIMAÇÕES

22398	200$000	8369	50$000
22400	200$000	9643	50$000
8367	50$000	9645	50$000

Os numeros de 22301 a 22400 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 8301 a 8400 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 9601 a 9700 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 99 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros teminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 99.

×

3.ª LOTERIA DO PLANO 159 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 10 DE OUTUBRO DE 1905

93850	15:000$000	27482	1:000$000
48208	2:000$000	56046	1:500$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

201	37805	45365	52588

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

12123	59446	76657
25049	73686	91370
28349	73822	.....
45440	74843	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3371	2?069	30101	40176	71987
4683	24312	31536	62249	82474
18292	25253	35678	69192	.....

APPROXIMAÇÕES

93852 e 93854	200$000
48205 e 48207	100$000
27481 e 27483	100$000
56045 e 56047	100$000

DEZENAS

93851 a 93860	20$000
48201 a 48210	20$000
27481 a 27490	20$000
56041 a 56050	20$000

CENTENAS

93801 a 93900	5$000
48201 a 48300	5$000
27401 a 27500	4$000
56001 a 56100	4$000

Os numeros terminados em 53 estão premiados com 2$000.

Os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 53.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 9 de outubro de 1905:

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de setembro proximo passado para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram na importancia de 29$040.—Nesta data autoriso o pagamento.

Os mesmos, pedindo pagamento de diversos objectos que forneceram durante o mez de setembro proximo findo para o expediente dos lentes da Escola Normal, como da conta que juntaram, na importancia de 50$900 —Nesta data autoriso o pagamento.

Firminiano Ribeiro de Moraes, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos para a casa de detenção, como da conta que juntaram, na importancia de 729$720.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

João Ferreira dos Santos, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Theotonio Francisco de Souza, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser requisitado do dr. juiz de direito da comarca de Itambé, os autos do seu processo em gráo de appellação.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 9 de outubro de 1905:

Manoel Alves de Campos Góes.—Informe o thesouro.

Senhorinha M. do Valle Cardim.—Deferido, com officio desta data ao Thesouro.

Andrade & Barboza.—Nego provimento.

M. Carneiro Veiga & C.—A hypothese é differente, tendo os supplicantes apurado grande parte das mercadorias que tinham na antiga casa, o que poderam fazer os negociantes a que se referem.—Entretanto, por equidade, abate-se quarenta por cento no semestre.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. director geral da secretaria da fazenda Estado, do dia 7 de outubro de 1905:

M. L. dos Santos. Manoel de Sá Carneiro Joaquim Gomes Pereira de Lyra, Antonio Fernandes da Silva.—Informe a sub-directoria de contabilidade.

Greciliano Octavio da Cruz Martins.—Informe a recebedoria.

Liberato José Gomes, Felicidade Perpetua Gorgonha, João Baptista de Souza Rangel. José Pinto Lapa.—Ao porteiro para entregar aos interessados.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 9 de outubro de 1905:

Maria Rita de Moraes Pimentel, pedindo entrega dos seus documentos que acompanharam sua petição pedindo dispensa do pagamento de annuidades do apparelho collocado em sua casa á rua Padre Nobrega n. 9.—Informe a directoria da secretaria da industria.

Augusto da Silva, pedindo pagamento pelo fornecimento de diversos artigos para os serviços das obras publicas.—Informe a directoria da secretaria da industria.

O mesmo, pedindo pagamento pelo fornecimento de materiaes para o serviço das galerias de exgottos.—Informe a directoria da secretaria da industria.

O mesmo, pedindo pagamento pelo fornecimento de artigos para o serviço de pontes da cidade.—Informe a directoria da secretaria da industria.

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento pelo fornecimento de uma quarta para o quartel de cavallaria.—Attendido com officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Fielden Brothers pedindo pagamento pelo gaz consumido na illuminação publica da cidade durante o mez de setembro ultimo.—A' secretaria da industria para os devidos fins.

Antonio Ferreira da Silva Lima, pedindo para ser nomeada uma commissão de profissionaes para proceder a avaliação do machinismo e mais pertences da usina Muribeca.—Sim, nomeio o dr. Torres Cotrim em lugar do arbitro ausente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de outubro de 1905:

Loureiro Barboza & C., Fonseca Irmão e C., Azevedo & C., Silveira & C., Ventura Matheus & C.—Restitua-se.

Tenente-coronel Severiano José Freire.—Prejudicado.

Amorim Fernandes & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Andrade e Barboza, M. Carneiro Veiga & C.—A' 1.ª secção.

Manoel Soares da Silva.—Deferido, com relação ao exercicio de 1904 a 1905 em vista da informação e documento exhibido.

Pereira Carneiro & C. A Jovino da Fonseca, A. B. da Rosa Borges Pires & C., Martins Moreira & C., Silva Guimarães, José Gouveia, Neves Pedroza & C., Raymundo Seixas, Amorim Silva & C., Neves Pedroza & C., Domingos Ramos Filho, Raymundo Seixas, T. D. Evans, José Clemente Levy, José Gouveia.—Com officio ao exm. sr. desembargador governador do Estado.

Manoel Joaquim Pessôa.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 222.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de outubro de 1905.

Illm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem, Maria Francisca da Conceição, por estar soffrendo das faculdades mentaes, Joviniano de Souza de Moraes vulgo «Caboclo» e Antonio José de Moura, remettidos pelo dr. juiz de direito de S. Bento, por se acharem pronunciados em Canhotinho, no art. 294 do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Sebastião Pinto Ribeiro, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Arthur Pereira da Cunha, por antonomasia «Oh Ferro», por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Bellarmino do Espirito Santo, conhecido por «Manoel Pimenta», como gatuno, João Anastacio dos Santos, conhecido por «João de Bitáa» e Ignacio Valerio Teixeira, como cumplices em crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Manoel Antonio, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Wenceslau de Castro, como desordeiro.

— O subdelegado do 2º districto de S. José, scientificou-me, por officio que ante hontem, ás 8 horas da noite, á rua da Jangada, os individuos Severino Alves da Silva, conhecido por «Vino», Manoel Alves da Silva, Ignacio Valerio Teixeira e João Anastacio dos Santos vulgo «João de Bita», travaram luta com José Antonio da qual resultou sair este ferido.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra os offensôres, que se acham presos a excepção do primeiro procede aquella autoridade na forma da lei.

— Communicou-me, o subdelegado do 1 districto da Graça, em officio de hontem que, a 1 hora da madrugada do dia anterior, foi encontrado, proximo a ponte de Lasserre, esmagado por um trem da estrada de ferro de Caxangá o cadaver de um individuo, cuja identidade não foi reconhecida.

A alludida autoridade fel-o remetter para o necroterio publico de Santo Amaro afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Sobre o facto procede ás diligencias legaes.

— Participou-me por officio o delegado de policia do municipio de Caruarú que, no dia 3 do corrente, no logar Maria Clara os ladrões penetraram por meio de arrombamento, na residencia do cidadão José Florencio e dali subtrairam a quantia de 2:050$000.

Contra os criminosos que evadiram-se, procedeu aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista que, ante hontem no sitio do coronel Cintra, falleceu repentinamente o individuo Sergio Olindino de Almeida.

O cadaver foi remettido para o necroterio publico, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Com officio de hontem, remetteu-se ao prefeito da capital, a quantia de 11$500, importancia da multa imposta pelo subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, a Ismael Bezerra de Lemos, por infracção do art. 2 titulo 4º, capitulo 4º, da lei municipal n. 4,

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de julho de 1905.

Actos:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. I art. 1.º das disposições geraes da lei do orçamento em liquidação e tendo em vista a informação da Secretaria da Fazenda, constante do officio n. 479, de 24 do corrente, resolve elevar a 7:060$000 o credito supplementar á verba do n. 6 § 3.º art. 2.º do alludido orçamento.

— O governador do Estado, usando das attribuições que lhe são conferidas pelos ns. I e IV do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 736, de 10 de junho do corrente anno e attendendo a que das apolices emittidas ao portador, em virtude da lei n. 206, de 19 de novembro de 1896, ainda existem em circulação diversas dos valores de 50$000 e 100$000, na importancia de 2:000$000, que deixaram de ser substituidas pelas emittidas em virtude da lei n. 409, de 1º de julho de 1899, do valor nominal de 200$000, devido ao facto de não se terem apresentado para tal fim, até a presente data, os respectivos possuidores, e sendo intuito do governo diminuir o quanto possivel a sua divida fundada, não convindo portanto a alludida substituição, que importa em maior onus para o Estado, quanto ao serviço de juros, resolve abrir um credito extraordinario na mencionada importancia de 2:000$000, para o resgate das mesmas apolices, ficando assim reduzida de 500:000$000 para 498:000$000 a respectiva emissão autorizada pela citada lei n. 409, representada em 1.240 titulos, no valor de 200$000, 300 do de 500$000 e 100 do de 1:000$000.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 479, de 24 do corrente, communico-vos que, nesta data, elevei a 7:000$000 o credito supplementar á verba do n. 6 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, conforme a demonstração inclusa, com que fizestes acompanhar o citado officio.

— Ao mesmo.—Remetto-vos em original o incluso acto desta data, pelo qual resolvi abrir um credito extraordinario, na importancia de 2:000$000, que se destina ao resgate das apolices emittidas ao portador, em virtude da lei n. 206, de 19 de novembro de 1896 e em circulação na alludida importancia, devido ao facto de não poderem ser substituidas pelas mandadas emittir de accôrdo com a lei n. 409 de 1 de julho de 1899.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 28 de julho de 1905,

Officios:

Ao dr. procurador dos feitos da fazenda.—Devidamente informado, devolvo o executivo promovido pela fazenda contra d. Marianna da Costa Rego, ficando assim respondido vosso officio de 13 de outubro de 1903, que tambem devolvo.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em solução ao vosso officio n. 486, de 26 do corrente, recommendo mandeis pagar á d. Alice Belfort de Lima Leal, viuva do funccionario aposentado, Antonio Adolpho Borges Leal, pela folha competente, mediante os descontos legaes, a quantia de 847$238, proveniente da pensão devida ao mesmo funccionario, relativamente ao periodo de 1 de agosto a 25 de setembro do anno passado, conforme o processado que devolvo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 31 de julho de 1905.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 467, de 18 do expirante, communico-vos ter deferido o requerimento de Francisco Octaviano de Arruda Camara, estabelecido com pastellaria na casa n. 9, sita á rua Barão de Villa-Bella, freguezia de Santo Antonio, reclamando contra o executivo promovido pela fazenda, para pagamento do imposto de aguardente, devido por Alfredo Ramos, no exercicio de 1899 a 1900, conforme o processado que devolvo.

— Ao mesmo.—Em solução á consulta constante do vosso officio sob n. 489, de 27 do mez que hoje finda, tenho a declarar-vos o seguinte:

Transferido o Estado os seus direitos sobre a usina Coêlho, é consequencia que incorporou á sua divida passiva a importancia das apolices emittidas em favor da mesma usina, para se abater as mesmas apolices nominativamente determinadas da conta dos concessionarios de usinas, uma vez que diversos actos do governo, e até o da transacção recente sobre a mesma usina Coêlho, têm autorizado recebimentos em titulos dessa especie, sem attenção aos de cada usina e sim em inteira equivalencia uns dos outros para abonos das suas importancias aos responsaveis que os têm trazido ao Thesouro.

A procura para resgate de titulos de uma usina determinada, teria como effeito immediato a elevação de sua cotação e até a queda da cotação das das outras, sendo obvia a conveniencia de que elles tenham valores iguaes á vista da responsabilidade igual do Estado, e para evitar o referido effeito de alta ou baixa.

O que ha a fazer em relação ao debito da usina Coêlho é o mesmo que se deve fazer quanto ao das estradas de ferro do Recife a Tamandaré e de Ribeirão a Bonito, cuja responsabilidade é hoje exclusiva do Estado, cabendo abrir rubrica especial do respectivo serviço de taes dividas por conta do Estado.

O serviço das apolices de usinas e estradas de ferro que continuam a ter responsabilidade dos concessionarios, é feito e deve continuar a ser feito, embora pelo Estado, por conta dos mesmos concessionarios.

Tudo o que se receber desses concessionarios e que não exceda á importancia dos respectivos juros, só a estes póde ser abonado e sómente o excesso da somma precisa para os juros poderia ser levado á conta do resgate do capital.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE AGOSTO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital.—Transmittindo-vos cópia do officio n. 369, de 29 do mez proximo findo, em que o dr. chefe de policia representa contra o modo irregular por que está procedendo o escrivão do registro civil, Olympio de Hollanda Chacon, relativamente a expedição de guias para enterramento de pessôas notoriamente pobres, recommendo-vos que procedaes a respeito como fôr de direito.

Junto vos envio os papeis que acompanharam o citado officio daquelle funccionario.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — Transmittindo-vos cópia da informação prestada pelo dr. juiz municipal da 1.ª vara da capital, em officio de 28 do mez findo, a proposito do que me dirigistes em 19 de junho ultimo e 20 desse mesmo mez, recommendo-vos que providencieis para que regressem, na primeira opportunidade, para a Casa de Detenção, á disposição do mesmo juiz, os presos José Britto de Sant'Anna e Manoel Izidro Mendes, os quaes têm de ser postos em liberdade por conclusão de pena.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, para os fins convenientes, que o cidadão Raymundo Ribeiro Granja reassumiu, em 9 de julho ultimo, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Leopoldina, visto o funccionario effectivo, bacharel Joaquim Coêlho Brandão, ter, nessa data, entrado no goso da licença de 60 dias, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 31 de março do corrente anno,

— Ao mesmo. — Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que Antonio Guedes Alcoforado assumiu, em 27 de julho ultimo, o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Gloria de Goytá, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, para os fins convenientes, que o cidadão Antonio Andrelino Pereira da Silva, segundo participou em officio de 11 de julho proximo findo, assumiu nessa data, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal de Villa-Bella.

— Ao dr. juiz municipal de Leopoldina.—O exm. sr. desembargador governador do Estado fica sciente do assumpto constante do vosso officio de 6 de junho ultimo, o que em resposta vos mando declarar.

— Ao dr. juiz municipal de Panellas.—O exm. sr. desembargador governador do Estado fica sciente, pela communicação constante do vosso officio de 15 do mez proximo findo, de terdes nesse dia encerrado a sessão do Tribunal correccional desse municipio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE AGOSTO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Actos:

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 363, de hoje datado, determina, por conveniencia do serviço publico, que o districto de Chêos, do municipio de Bom Jardim, passe a denominar-se Salgadinho, tendo os limites seguintes: começará no logar «Murumbeba» na barra do Riacho Caiary, seguindo pelos limites daquelle municipio com o de Limoeiro, até o logar «Genipapo», de onde seguirá pela estrada de Cascavel, comprehendo os engenhos Borba e Catolé, passando nos logares Pamondiá e Areia, a encontrar os limites da freguezia de S. José de Serubim e d'ahi ao ponto de partida. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba consignada no n. 43 § 1.º art. 2. do orçamento em liquidação, mandae pagar ao capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, a quantia de 28$210, a que sómente tem direito, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica destacada em Lagôa de Gatos, no trimestre de abril a junho ultimo, para o que vos envio os documentos exhibidos.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins convenientes, a folha do pessoal da Repartição da Policia Maritima, referente ao mez de julho proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 1 de agosto de 1905.

Portaria:

— O governador do Estado resolve nomear o tenente-coronel Antonio Marinho dos Santos, para exercer o cargo de delegado de ensino do Brejo da Madre de Deus, vago pelo fallecimento de Capitulino Marinho Falcão. — Communicou-se ao nomeado.

Officios:

Ao ministro das Relações Exteriores.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 7, de 20 do mez passado e fico sciente de ter sido designado para assumir interinamente a gerencia do consulado da Italia, nesta cidade, o sr. Publio Pugó, que exerce o cargo de secretario do mesmo consulado.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio n. 8, de 24 de julho ultimo, transmitto vos cópia da informação que, em officio de 3 de março deste anno, dirigiu-me o consul da Belgica, neste Estado, referente a successão do subdito belga, Shoneux Libolte Mashien Florent, de quem tratastes em officio n. 3, de 17 de fevereiro ultimo, fallecido nesta cidade, em 1891.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do sr. director, do dia 4 agosto de 1905

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, no requerimento em que Thomaz Antonio de Barros Campello, professor removido em 2 de maio ultimo, da cadeira de Belém de Cabrobó para a de Buique, cujo exercicio assumiu em 25 do mez de junho ultimo, pediu justificação de faltas de exercicio, a contar de 16 a 22 do referido mez, o exm. sr. desembargador governador do Estado exarou hoje o seguinte despacho:—As faltas dadas dentro do prazo concedido para posse de novo cargo, são justificadas pela propria lei.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 10 de outubro de 1905:

Antonio Monteiro Sobrinho, Alfredo Coelho, Augusto Octaviano de Souza, Fernando Barroca, Floripes Joaquim Silva Pessôa, José Progresso Ferreira Campos, Manoel Freire, Manoel Francisco da Silva, Valencia Maria da Penha Rezende.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Caetano Henrique, E. A. M. Fenton.—Satisfaça a exigencia do director de obras.

Anna Rita Senna Barboza Vieira.—Como requer, pagos os respectivos impostos, observando-se os preceitos hygienicos.

Maria Candida Bianor Martins.—Sim, de accordo com a lei.

LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL

Assembléa geral

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem da directoria convido a todos os associados para comparecerem em nossa séde, na quinta-feira, 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, para proceder-se á eleição para o cargo de presidente e de outros membros da directoria. Tambem será discutido o projecto dos novos estatutos.

Secretaria, 9 de outubro de 1905.

Capitão *Francisco de Assis Ferreira Magalhães*,
1.º secretario.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE OUTUBRO DE 1905

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas corpus

De S. Lourenço da Matta:

Paciente, Manoel de Oliveira Dantas.—Concedeu se a ordem, requisitando se informações do juiz municipal de S. Lourenço.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, João Ramiro da Silva.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informações do juiz de direito de Bom Jardim.

Habeas-corpus preventivo

Do Recife:

Paciente, José Plech Fernandes.—Negou se, contra os votos dos srs. desembargadores Macedo Lima e José Uchôa.

Provisão de solicitador de causas

Requerente, José Antonio Cesar Vasconcellos.—Em diligencia.

Appellação crime

De Gameileira:

Appellante, Francisco Cahú dos Santos; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Silva Marques.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, Marcos Joaquim da Costa.

Relator, o sr. desembargador João Carlos. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcanti.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel

De Jaboatão:

Appellante, o juizo; appellada, d. Anna de Britto.

Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Tavares da Silva. — Negou-se provimento, contra os votos dos srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Silva Marques.

Appellação civel (embargos)

Do Recife:

Appellante, Manoel dos Santos Monteiro; appellada, d. Ignacia Joaquina de Mello.

Relator, o sr. desembargador João Carlos. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcanti.—Adiado.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti o seguinte feito:

Appellação crime

De Correntes:

Appellante, o juizo; appellados, Epaminondas de Azevedo e Souza, João Leão de Oliveira Ledo e outros.

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Macedo Lima o seguinte feito:

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellados, Paul Lucien Marie e madame Paul Marie.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva o seguinte feito:

Appellação crime

De S. Bento:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Vieira de Souza.

Distribuição

Ao sr. desembargador João Carlos:

Recurso de «habeas-corpus»

Do juizo de direito da 3.ª vara criminal do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Benedicto da Silva, vulgo «Usina».

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Recurso crime de «habeas-corpus»

Do juizo de direito do Cabo:

Recorrente, o juizo; recorrido, Martins Henrique.

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação crime

Do juizo de direito de Jaboatão:

Appellante, o juizo; appellados, Antonio José da Silva, João Marques Ferreira e outros.

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, João Felippe de Souza Leão; appellada, d. Candida Miquelina Barroso.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

UM DRAMA (3)

Ao pé do Cadafalso

NOVELLA ORIGINAL

DE

PEDRO ESCAMILLA

Traducção para o «Diario»

CAPITULO II

UM CRIME EXPLICADO POR QUEM O NÃO VIU COMMETTER

I

Por volta de onze horas a joven despertou, sentindo uma extranha oppressão no peito, um entumescimento em todos os membros, uma forte dôr de cabeça e um peso exquisito nas palpebras.

Viu passar uma sombra deante de si; quiz gritar e não póde. Então, tornou a ficar mergulhada num somno profundo, de que não despertou senão no dia seguinte.

II

Foi esta a declaração da infeliz orphã, declaração ajustada á verdade, segundo se deprehendia do sentimento de dor profunda, que manifestava.

Em tudo aquillo não se via outra coisa senão uma sombra que cruzava a ermida, ás onze horas da noite.

E esta declaração, aliás insignificante, concordava com a de um aldeão que, ao retirar-se do povoado ao cahir da tarde, tinha visto outra sombra tambem, a mesma talvez, cruzar do sêrro até á ponte, desapparecendo por entre as ruinas do edificio.

Terminava aqui o fio visivel, que devia guiar a justiça no intrincado dedalo daquelle mysterioso crime.

III

Naquella noite, ás dez horas, depois de haver ceado, o juiz conversava com o joven que o acompanhava desde pela manhã, e, como era de esperar, versava a conversa sobre o acontecimento do dia.

— Você está manifestamente preoccupado, Camillo. Qual a razão disso? perguntou o juiz, saboreando uma excellente bébera de Cabanhas.

— Esse crime está a dar-me em que pensar e muito, respondeu o interpellado, com o dedo indicador da mão direita collocado entre as sobrancelhas, indicio visivel de quem está a meditar.

— Por certo que se acha rodeado de circumstancias bastante extranhas e suspeito que ha de ser impossivel darmos com o verdadeiro criminoso.

— E o senhor diz impossivel?

— Sem duvida.

— Não é de admirar, guiando-se o senhor por disposições tão pouco acertadas como as do medico, que reconheceu o cadaver, e...

— E por investigações tão pouco habeis como as do juiz? Não é assim que você ia completar o seu pensamento?

O joven pareceu vacillar; depois, vencendo a propria resistencia, disse:

— Pois bem, não o nego. Vi no senhor muito pouca habilidade—não por falta de tacto, que tem demonstrado possuir e bastante—mas por... indolencia... descuido. O senhor está exercendo o cargo de juiz ha muitos annos, já pediu aposentadoria; disto nasce sua falta de enthusiasmo para seguir uma pista que, afinal, outra pessôa encontrará.

— Você por exemplo? disse o juiz sorrindo, sem dar demonstração de que o houvessem offendido as apreciações de Camillo.

— Eu, sim.

— Vejamos. Isso quer dizer que você adeantou mais alguma coisa do que nós. Vamos ver.

— E vou proval-o. Comecemos pelo medico. Diz elle que Leoncio Ortiz deve ter morrido oito horas antes de chegarmos; isto póde ser exacto, examinando-se o estado do cadaver. Com o que, porém, me não conformo é quanto ao genero da morte. Quando introduziram o prego pelo ouvido do infeliz, morto já estava.

— Então morreu por causa da ferida na garganta?

— Tambem não: um ferimento assim tão leve não podia occasionar a morte de um homem tão robusto: Leoncio Ortiz morreu envenenado.

— Envenenado?

— Com opio.

— Como sabe você disso? perguntou o juiz prestando mais attenção ás palavras do joven, em vista da segurança com que as pronunciava.

— Tenho quasi uma certeza, apesar de que sómente me posso guiar pelas deducções. Mas vou chegar á verdade já, se o senhor permittir-me que eu entre em semelhante assumpto.

— Como não permittir-lh'o, se você começa despertando-me de tal modo o interesse! A outrem talvez não permittisse, mas com você, a coisa muda de figura. Considero-o como pessôa da familia, pois o seu casamento com a minha Andréa é breve.

— Neste caso, continúo.

O juiz acercou-se quanto póde de Camillo, que proseguiu nestes termos:

IV

— Houve uma circumstancia que me fez demorar e examinar bem não só o terreno em que se deu o crime, como tambem estudar todos os detalhes que me parecessem accusadores e pudessem proporcionar-me alguma peça de convicção, como se diz na linguagem juridica. Na qualidade de medico, ha pouco tempo formado, comecei por estudar o rosto do cadaver e nelle vi a mesma tranquillidade que se manifestava no da filha adoptiva do infeliz, quando ella estava dormindo. Aquillo causou-me extranheza, confesso-lh'o. O semblante de um homem que morre em consequencia de lhe haverem traspassado o ouvido com um prego, deve expressar o ultimo e espantoso gesto de uma agonia tão dolorosa quanto rapida.

— E' isso mesmo, assentiu o juiz profundamente convencido.

— Inclinei-me então sobre o cadaver. Na rigidez dos membros delle não havia nenhuma contracção que manifestasse dor aguda; além disso, não lhe sahia das feridas o sangue ennegrecido, tardo, preguiçoso, como se houvera começado a coagular-se-lhe nas veias, antes de ser o homem ferido, o que me provou o que depois depurei como certo, isto é, que antes da scena sangrenta do assassinato, propinara-se uma bebida que havia começado a paralyzar a vida nos vasos e no coração.

— Por Deus, que você está perfeitamente deduzindo! Olhe: até agora você passou por um doutor habil, mas d'hoje por deante um logico habil digo-lhe eu que é.

— Com os meus minguados conhecimentos medicos, o senhor e outra pessôa qualquer, teria raciocinado como eu. Logo que adquiri essa convicção, passei a examinar o rosto de Adelia, que dormia. Apresentava os mesmos symptomas que o de Leoncio Ortiz, modificados sem duvida por ser menor a quantidade de veneno que tinha absorvido e pela ausencia de ferimentos. E, assim, disse commigo, houve a mesma substancia venenosa tanto para o pae como para a filha, bem que a intenção houvesse modificado a dóse, porque em quanto num causou a morte fez a outra dormir sómente. Pois bem, procuremos. Não sei porque, mas occorreu-me passar uma revista aos bolsos de Adelia.

— Como! Pois você suspeitou della? perguntou o juiz escandalizado.

— Digo—não sei porque. Nem acho explicação para isso. Mas o que é facto é que revistei-os, sem achar, porém, nada que me satisfizesse a curiosidade.

(Continúa.)

Publicações a Pedido

OS PETAGRAMMAS DO CORREIO

O dr. Julio Maranhão pediu ao chefe da repartição dos telegraphos do Recife que se dignasse de attestar si o *Correio*, no dia 9, teve ou não *despacho telegraphico*; e o encarregado da estação attestou affirmativamente..

E' possivel. O *Correio* teve um *despacho* e publicou dez, espichadinhos da Silva, na mesa do seu escriptorio, com *lorotas, maranhões* e tudo!

Mas, como o dr. Julio, não sabe advinhar, apesar da geographia com que traduz os seus telegrammas, o caso da gréve não foi sabido pelo *Correio*, ao passo que o *Jornal Pequeno* teve delle noticia.

O dr. Julio bote a carga abaixo e confesse que a mór parte dos seus despachos estão vindo pelo telegrapho sem fio.

Outro leitor abelhudo.

Os agentes da Loteria de Sergipe ao respeitavel publico

Conforme promettemos ao publico, em nosso artigo de defeza, publicado nos jornaes de sexta-feira ultima, combatendo a exploração que se pretendia fazer sobre o incidente do bilhete numero 32048 premiado com 50 contos e que apparecera falsificado no Rio, fazemos inserir a carta abaixo, publicada n'*O Paiz* de 29 do mez ultimo.

E' o quanta basta para provar que a loteria de Sergipe, neste caso, como sempre, teve um procedimento acima de qualquer duvida e assim continuará até a solução definitiva dessa falsificação.

« Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1905.—Illm. sr. director d'*O Paiz*—Rio—O sr. Francisco Gonçalves Ramos apresentou hontem ao escriptorio desta companhia para ser pago o bilhete numero 32048, como premiado com 50:000$000 na loteria extrahida segunda-feira, 25 do corrente.

Sabendo, pelo livro de remessas, que a dezena em que estava o bilhete premiado, fôra remettida para a agencia da Bahia, onde fôra o bilhete n. 32048 vendido ao sr. John Meitchel, contador do British Bank daquella capital, e hontem mesmo pago, conforme telegramma em nosso poder exhibido ao dr. delegado da 1.ª circumscripção, e verificado que o bilhete apresentado não se adaptava ao talão e que estava numerado a sinete com algarismo de typo differente dos que são empregados na numeração dos bilhetes da companhia, numeração feita á machina, recusámos formalmente o pagamento e levámos o caso ao conhecimento da policia.

Parece que o portador do bilhete falso esperava essa recusa; estava acompanhado por diversas pessôas, dois amigos seus e o sr. Henrique Autran.

A companhia telegraphou para a sua agencia na Bahia, ordenando-lhe que o bilhete verdadeiro fosse entregue ao chefe de policia daquella capital, afim de ser officialmente remettido ao exm. sr. dr. Cardoso de Castro e mandou tambem fossem remettidos pelo seguro os outros bilhetes da dezena.

A' simples inspecção se nota a grosseira falsificação da numeração.

Depois de authenticado o talão pelo dr. delegado, verificámos que elle tambem estava falsificado com a numeração impressa a sinete, demonstrando esse facto que o crime fôra commettido com a cumplicidade de algum empregado no serviço interno da companhia.

Em todo o caso a falsificação demonstrou que o numero premiado foi aposto ao bilhete depois de conhecido o sorteio.

O criminoso tinha em mira simular uma duplicata da qual tiraria proveito, senão recebendo o premio integral, pelo menos obtendo da companhia remuneração para evitar o escandalo.

A companhia nunca recusou o pagamento dos premios de seus bilhetes favorecidos nos sorteios e a essa pontualidade deve o credito de que goza, nesta capital e em todo o territorio da Republica.

Os premios por ella pagos montam a centenas de milhares de contos, como podem provar os seus livros, e nunca se deu a menor contestação á cerca da honorabilidade e estricta correcção das suas operações.

Requeremos um inquerito para apurar o facto criminoso e a responsabilidade dos seus autores.

Com a publicação destas linhas muito obrigará v. ao creado muito respeitador —Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados.—*A. Saraiva*, director-gerente. »

Digam agora as pessôas de criterio se é possivel accusar-se a loteria de Sergipe pelo crime que outros commettem falsificando seus bilhetes.

Vianna & Filhos,
Agentes.

ARMAZEM IMPORTANTE

Aluga-se o espaçoso armazem sito á rua do Barão do Triumpho n. 24, comprehendendo os terrenos ns. 26 a 34, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

PRECISAM-SE DE VERSOS

Alerta! oh grandes poetas
Affinae a vossa lyra

A casa Santos da Figueira, resolveu abrir um concurso poetico para serem cantados em trovas populares os productos que vão exarados nas quadras abaixo citadas.

Todo o poeta que enviar até o dia 15 de Dezembro mais numero de versos diarios ou semanalmente e depois de serem submettidos a um jury composto de trez pessoas abalisada para darem o seu parecer e classifical-os, receberão:

Cinco caixas do soberbo vinho **Talher**.
Duas ditas do fino Porto marca **Barbado**.
Vinte e quatro garrafinhas da agradavel agua de **Moura** ou **Castello**.
Doze latas da gostosa goiabada **Sereia**.
Doze ditas grandes das mais saborosas sardinhas **La Sultana**.
Doze copos com a gravura de garfo e faca.

Este concurso poetico é dos primeiros que se fazem no Brazil e é chamado á lyra popular para cantar por toda parte os productos annunciados com tanto engenho e arte.

MODELO DOS VERSOS

Na vida ha só amargura,
Digam lá o que disser;
Nas tristezas tão serenas,
Tragam-me o Vinho **Talher**

Bebendo bello **Talher**
Com La Sultana ao lado,
Agua de Moura! Que quer
A Sereia com **Barbado**

UM FACTO

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os **Dentifricios Carméine** (Elixir, massa) dão alvura aos dentes sem alterar lhes o esmalte, garantem a antisepcia da bocca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

NEUROSINE PRUNIER

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas-feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas feiras:
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000.

Sabbado, 50:000$000 por 8$000

Grande Loteria de 200:000$000 em 11 de Novembro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Gamelleira

ENGANO MANIFESTO

Chamamos a attenção do *Correio do Recife*, para duas noticias insertas no seu numero de segunda-feira, referentes a duas visitas de Gamelleirenses á sua redacção. O sympathisado tabellião major Arôxa, nem é sympathisado, nem é major, é apenas tabellião; quanto ao mejor Antonio Raugem só se é *par droit de naissance*.

Gamelleira—10—10—905.

SAPOSANA: como seu nome indica é o sabão que cura toda a erupção ou irritação da pelle. Provado uma vez não usareis outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

CURA DA TUBERCULOSE
PELO Peitoral de Cambará

Mais uma milagrosa cura de tuberculose pulmonar, effectuada pelo heroico remedio— **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares.

Vêde o que a respeito de tão importante cura diz o sr. Vicente Simões Filho, de Dois Cerritos em Sarandy (Rio Grande do Sul):

« Illmo. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça e estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista d'isso, foi enviado para o Rio-Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali foi reconhecido acharse affectado de uma *tuberculose* muito adeantada. Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa.

« Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto, o estado adeantado da sua doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará** de V. S., talvez para unicamente satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras. Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, o uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido.

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão horrivel enfermidade, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Aceite os protestos de maior gratidão do—De V. etc.—*Vicente Simões Filho*». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:
Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

AGUA DE MOURA
A melhor agua para meza.

AVISO AOS FUMANTES

Aos apreciadores dos bons cigarros e com especialidade aos distinctos agricultores, chamamos sua preciosa attenção para a nossa nova marca de cigarros denominados CANNA VERDE em homenagem á 2.ª conferencia assucareira.

Fabricados caprichosamente com as melhores qualidades de fumo picado, estão os nossos cigarros CANNA VERDE em condições de satisfazer plenamente aos fumantes que sabem comprehender o que ha de mais aperfeiçoado neste genero.

Venham comprar os excellentes CANNA VERDE na « Fabrica Lusitana» a rua Marquez da Olinda n. 1, custando de macinho 200 réis.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

A imperatriz das Aguas de mesa é a «**SAMEIRO**»—PORTUEZA.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Una* para Parahyba até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.
—Pelo *Camocim*, para Mossoró, recebendo:
Impressos, até 10 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 9 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo até 10 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:
Abilio Pereira.

Sociedade União beneficente dos professores

ASSEMBLEA GERAL
1ª. convocação

De ordem do sr. director desta sociedade convido a todos os nossos associados para em sessão de assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhan, na séde social, á rua da Intendencia n. 93, votarem as bases da reforma dos estatutos em vigor.

Secretaria da União B. dos professores, em 9 de outubro de 1905.

O secretario,
Francisco de P. Lins de Carvalho.

Companhia Santa Theresa

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 23 de outubro ao meio-dia, na rua Vigario Tenorio n. 1, 1· andar, sala de frente.

A reunião tem por fim a leitura do parecer da commissão fiscal, discussão e deliberação sobre os balanços de 1903 a 1904.

Recife, 9 de setembro de 1905.
Sebastião Lopes Guimarães,
Secretario.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited.

AVISO
TAXAS DE CARGA E DESCARGA

Previne-se ao publico que do dia 1.º de novembro em diante a Companhia cobrará em todas as secções as taxas de carga e descarga quanda este serviço for feito pelo seu pessoal sobre toda mercadoria transportada a granel ou por carga completa ou as que so referem as tarifas 8 e 9 de accôrdo com o art. 63 dos regulamentos approvados pelo decreto 5257 de 26 de julho de 1904.

Escriptorio da administração, 10 de outubro de 1905.

A administração.

AVISO

O abaixo assignado avisa a seus clientes e amigos que transferio seu consultorio para a Praça da Independencia n. 12.

Dr. Alcides Codeceira.

APOLICE

Tendo desapparecido no incendio da Delegacia Fiscal deste Estado, em o anno proximo passado, a apolice nominativa de 2:000$000, da divida publica federal e correspondente ao recibo dado pela mesma Delegacia ao receber a cautela n. 168, representativa daquella quantia, faz-se este annuncio para obter-se outra, na fórma da lei.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

Companhia Florestal Agricola

(ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA)

De ordem do sr. director presidente d'esta companhia são convidados pelo presente, todos os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, em sua séde na rua do Bom Jesus n. 13, 1.· andar, afim de deliberar sobre o pagamento do credito privilegiado do dr. José Gonçalves Pinto, contra o activo da companhia, ou tratar da sua dissolução.

Pede-se o comparecimento de accionistas que, pelo menos, representem dous terços do capital social, indispensavel para validamento tomar-se qual quer deliberação, e bem assim que depositem na caixa da companhia, pelo menos cinco dias antes da reunião ora convocada, as acções de que forem portadores.

O director secretario interino,
Affonso Augusto de Britto Taborda.

Sociedade Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana, de accôrdo com o alvará do sr. dr. juiz de orphãos o peculio que me coube por morte do meu marido dr. José Francisco de Barros Almeida, na importancia de tres contos cento e trinta e cinco mil réis (3:135$000) do que dou quitação.

Recife, 7 de outubro de 1905.
Maria Candida Barretto de Almeida.
(Está sellado e reconhecida a firma).

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

Bote perdido

Desappareceu em dias da semana passada um bote pintado de branco, denominado « Hirondelle » que estava ancorado no trecho do rio Capibaribe comprehendido entre as pontes de Limoeiro e Buarque de Macêdo.

Quem o encontrar pode entregal-o á rua do Brum 16, 1.º andar, que será gratificado.

Ensino moderno de linguas

—Professor S. Magalhães —Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA SEXTA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 3:135$000 a que tinha direito D. Maria Candida Barretto de Almeida, pelo fallecimento de seu marido o doutor José Francisco de Barros Almeida, convida aos socios dessa Associação possuidores das cadernetas do ns. 1 a 743, á virem á rua Nova n. 24, loja o Novo mundo, satisfazer a contribuição de rs. 5$500 a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos.

O prazo da chamada acima termina sem multa no dia 13 do corrente.

Recife, 3 de Outubro de 1905.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

INTERPRETE DO COMMERCIO
ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.· andar)

HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
DE
Umbelino Alvares

Especialidades approvadas—pela Hygiene do Estado.—Exigir o retrato de *Umbelino Alvares* (Marca Registrada) impresso em tinta azul. Cuidado com as falsificações.

Discontos sem competencia.

A' Pharmacia homœopathica da Rua Larga do Rosário n. 38.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios, possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.· do regulamento em vigor.

NUMEROS

50116	51279	51442	51504	51548	51635
50125	51297	51447	51505	51549	51642
50126	51299	51450	51506	51550	51645
50127	51307	51452	51507	51554	51646
50128	51309	51454	51508	51555	51655
50129	51311	51460	51509	51556	51662
50635	51312	51461	51510	51557	51686
50694	51313	51463	51511	51558	51688
50741	51314	51465	51512	51560	51691
508 3	51336	51466	51513	51561	51694
50904	51340	51467	51514	51563	51696
50928	51347	51469	51515	51565	51699
51065	51353	51470	51516	51566	51700
51074	51359	51471	51517	51567	51702
51077	51361	51472	51519	51568	51716
51137	51363	51473	51521	51570	51717
51173	51365	51474	51522	51571	51720
51175	51377	51476	51523	51572	51721
51189	51378	51477	51524	51573	51729
51195	51385	51481	51526	51574	51730
51206	51386	51482	51527	51575	51733
51211	51392	51484	51528	51578	51742
51212	51402	51485	51529	51579	51754
51219	51403	51486	51530	51580	51756
51225	51404	51490	51533	51581	51760
51232	51410	51491	51535	51582	51761
51242	51422	51492	51536	51584	51769
51243	51423	51493	51537	51585	51772
51249	51424	51495	51539	51598	51777
51251	51425	51496	51540	51599	51779
51253	51426	51498	51441	51600	51784
51265	51429	51499	51542	51602	51788
51268	51430	51500	51543	51603	51791
51271	51432	51501	51544	51612	.....
51277	51434	51502	51545	51617	.....
51278	51436	51503	51546	51619	.....

Recife, 20 de setembro de 1905.
Samuel Martins,
Gerente.

FABRICA DE VELAS DE CERA
DE TODOS OS TAMANHOS
Em caixas e a granel
Desconto vantojso
PATEO DO PARAISO 20
ANTONIO CARLOS B. DOS SANTOS

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyana

7.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta companhia para, do dia 1.º de outubro proximo em diante, virem receber no escriptorio á rua da Baixinha, nesta cidade, o dividendo relativo ao anno findo em dezembro de 1903, na razão de 20 % do capital da companhia ou de rs. 20$000 por acção.

Goyana, 1.º de setembro de 1905.
Manoel Borba,
Director secretario.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Banco do Recife

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1905.

Recife, 28 de setembro de 1905.
Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

Companhia de Seguros Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o o deposito de rs. 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A **Alliança da Bahia** continúa com a sua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque

Companhia S. Thereza

De conformidade com artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 acha-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Guimarães Valente, travessa da Madre Deus n. 2.

Os seguintes documentos:
Copia dos balanços dos annos 1903 e 1904.
Demonstração da conta lucros e perdas.
Lista de transferencia de acções.
Lista nominal dos accionistas da Companhia em 31 de dezembro de 1904.

Olinda, 31 de agosto de 1905.
Sebastião Lopes Guimarães,
Director-Secretario.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27
Chamados por escripto e a qualquer hora.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3

Dr. João Rangel
MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que mudou o seu gabinete para a rua do Barão da Victoria n. 65, 1.º andar e que só se encarregará do tratamento das pessôas que quizerem se sujeitar ás seguintes condições:

1.ª Todo e qualquer trabalho só será executado em hora previamente designada.

2.ª A hora designada em ponto deve o cliente achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora quando houver vaga.

3.ª No fim de cada mez será feita a cobrança dos serviços que tiverem sido executados, ainda que o cliente tenha outros serviços a fazer, e a falta de pagamento importará na suspensão do tratamento.

ANNUNCIOS

Os proprietarios da Padaria Occidental sita á rua da Praia n. 49, scientificam a população d'esta cidade que resolveram fazer grande abatimento em suas mercadorias em vista da baixa da farinha de trigo, a saber: Bolachas cortadeira, oval, donzella, regalia e brotinhos, a 400 réis o kilo; maritimas irete e quadradinhas (massas especiaes) a 560; aliados e bolachinhas doce a 720; pães suisso, francez, creoulo e commum de 100 réis por 80 e assim por diante.

Todos os compradores de 2$000 para cima, terão o desconto de 15 %.

Avião-se encommendas com promptidão e aceio.

O gerente,
Gustavo de Brito Lyra.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

FARELO DE CAROÇO DE ALGODAO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

MINHA ZOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dente
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da PHARMACIA AMERICANA—« Rua Duque de Caxias n. 57 », porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

Gilberto Amado
PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua da Imperatriz n. 53, 3.º andar.

Approbação da Academia de Medecina de Paris et da Direita geral de Saude Publica de Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY
d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
8, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

PULVERINA PASTEUR

Poderoso desinfectante do ar ambiente destruidor de todos os microbios da variola, bubonica, tuberculose, cholera, febre amarella, typho etc.

E' indispensavel o seu uso nos domicilios particulares, collegios, casas militares, hospitaes, navios e nas prisões.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Pasteur
82 — Rua Dr. Rosa e Silva — 82
SILVA FILHO & C.ª
Pernambuco

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA, VERTIGENS, CHOREA, CRISES NERVOSAS, HYSTERO-EPILEPSIA, ENXAQUECAS, Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO, TONTEIRAS, CONGESTÕES cerebraes, DIABETES assucarado, INSOMNIA, CONVULSÕES, SPERMATORRHEA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

Dr. Adrião
(MEDICO)
Consultorio
Rua Larga do Rosario n. 40
1.· andar
Residencia
Rua das Pernambucanas n. 27
CAPUNGA

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em outubro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 800 réis.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 1$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 23 do corrente, e **100:000$000** por 8$000 em 12 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. :Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes
VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.º ANDAR)

INJECTION CADET
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.
Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial a saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JO O DA COSTA RAMOS — RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

MARCA SOMARAGARB REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car. publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO — BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
TELEPHONE 338
Recife—Pernambuco

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	»	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	»	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$880
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.· AND

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ali.
Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente sup principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos
16—RUA DO CABUGA'—16
VIRGILIO CUNHA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE
LEALDADE
Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará
FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.14?:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**
EM PERNAMBUCO PELO AGENTE
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4
Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA — PERNAMBUCO

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braciliera* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
34—Rua Marquez de Olinda—34

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias por prias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** nede por preço sem competencia.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Carlos de Araujo Pinto

1.° ANNIVERSARIO

Manoel José de Araujo Pinto, (auzente), Antonio Pereira d'Araujo, Augusto d'Araujo Pinto, pae e irmãos, ainda compungidos pelo passamento de **Carlos d'Araujo Pinto**, convidam a todos os amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 11 ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, e desde já se confessam eternamente gratos a todos aquelles que concorrerem a este acto de religião e caridade.

Fausta Coelho Martins Leite

SETIMO DIA

Henriqueta Coelho Martins Leite e suas filhas, João Martins Leite Sobrinho (ausente), Fernando Monteiro Gyrão, sua mulher e filhos (ausentes), Antonio Martins Leite, sua familia (ausente), tendo recebido de Portugal a dolorosa noticia do fallecimento de sua prezada filha, irmã, esposa, cunhada, tia, nora, sobrinha e prima **Fausta Coelho Martins Leite**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na egreja do Divino Espirito-Santo pelas 8 horas da manhan de quinta-feira, 12 do corrente.

A todos que comparecerem desde já hypothecam o seu reconhecimento.

Emilia Rodrigues Themudo Lessa

7.° DIA

Josephina Themudo Lessa, Vicente de Farias Gurjão, sua mulher e filhos, João Ranulpho Themudo, mulher e filhos, Enéas de Azevedo Lessa, mulher e filhos, João Themudo da Silveira Lessa, mulher e filhos, José Ignacio Themudo, mulher e filho e Isabel Ribeiro Themudo Sessa e filhos, convidam aos parentes e amigos á assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua presada mãi, sogra e avó **Emilia Rodrigues Themudo Lessa**, na matriz da Bôa-Vista desta Cidade do Recife, e Convento de Ipojuca pelas 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, 7° de seu desapparecimento.

A' todos que comparecerem, se confessam gratos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O paquete **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue no dia 12 do corrente ás 2 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

O PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *ST. VINCENT TENERIFF, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

ADL. GRIFFITH WILLIAMS

Rua Visconde de Itaparica n.° 1

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **DICTATOR**, (esperado) digo presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

—

O paquete inglez **MATADOR**, é esperado de Liverpool até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros de 3.ª classe, com medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

LAMPORT & HOLT

O paquete **TENNYSON**, é esperado de Nova-York até o dia 17 do corrente e seguirá depois da pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**ALAGOAS**

Commandante Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 12 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Recebe carga para **Antonina, Paranaguá** e porto do **Rio de Janeiro.**

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.° andar

LEILÕES

LEILÃO

Em continuação

Da loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 90

Constando:

De grande variedade de ferragens, barricas com cimento, barris com oleo de linhaça, carteiras, fiteiros, cofre prova de fogo, armação, encanamento de gaz carbonico e tudo mais existente no estabelecimento acima referido.

Quarta-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Duque de Caxias n. 90

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara do commercio, a requerimento do syndico da massa fallida de Gomes Vianna, levará a leilão o mencionado estabelecimento.

LEILÃO

De bons moveis, louças, vidros, quadros etc.

A SABER:

1 mobilia de junco composta de 6 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval com moldura dourada, 4 excellentes etageres, com espelho, 5 quadros, 1 capacho, 3 sanefas, 1 mesinha para centro, 1 bôa cama de casal de jacarandá, 1 excellente guarda vestidos, 1 toilette com pedra, 1 banca cabeceira de cama com pedra, 1 cabide de parede, 1 lavatorio de amarello, 1 banca com gaveta, 1 quartinheira de columna, 1 filtro, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 apparadores torneados, 1 guarda louça, 1 lavatorio de ferro, louça para almoço e jantar, copos, calices, talheres, colheres, e muitos outros moveis e objectos.

Quinta-feira, 12 do corrente

AS 11 HORAS

Na rua Bom Jesus das Creoulas n. 44.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

EDITAES

Recebedoria do Estado

Scientifico aos srs. Alfredo Henriques, Otto Neeff, Jorge Evano e Martins & C., que ficam collectados para pagar o imposto de 200$000, cada um, relativo ao exercicio de 1905 a 1906, de profissão de caixeiro viajante, com o praso de tres dias, para o respectivo pagamento.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 10 de outubro de 1905.

O escripturario.

J. Semeano das Mercês.

Imposto de classe

COBRANÇA DO 1. SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905 A 1905

O dr. administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados, que, com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicados, de accordo com as alterações feitas, em virtude da decisão de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado e referente ao 1.° semestre do exercicio de 1905 e 1906.

Findo o referido prazo a cobrança será effectuada com as multas da lei, ficando deste modo prevenidos os respectivos contribuintes.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de outubro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

—

Classe a que se refere o edital supra

CLASSE N. 11—Armazens de recolher alfandegados ou não.

CLASSE N. 17—Companhias de seguro e agencias.

CLASSE N. 32—Lojas de livros e papeis.

CLASSE N. 36—Refinarias.

CLASSE N. 11—Armazem de recolher alfandegados ou não

Candido Affonso Moreira....	4:400$000
Affonso Ferreira Baltar.....	2:400$000
Antonio Muniz Machado.....	2:050$000
Amorim Silva & C...........	2:000$000
Alberto Maia................	1:800$000
J. A. Costa Vianna...........	1:000$000
Carlos Sindem..............	1:000$000
Manoel Joaquim de Mattos..	1:100$000
Landy Brothers.............	850$000
J. H. Boxwel Nephew & C..	850$000
Manoel Silvestre P. Bastos..	850$000
Victor Neesen..............	850$000
José Mendonça R. Barros...	850$000
	20:000$000

CLASSE N. 17—Companhias de segures e agencias

Caixa geral das familias....	1:579$933
Economisadora..............	1:579$933
Companhia nacional de Seguros...	1:579$933
Garantia Equestre...........	1:579$933
Lealdade..................	1:579$933
Interesse publico..........	1:57 $93
Garantia da Amazonia......	1:579$933
Segurança.................	2:371$671
Alliança..................	2:371$676
Lloyd Paraense	2:371$676
Sul America..............	3:070$392
Paraense.................	3:070$392
Mercurio.................	3:070$392
Equitativa dos E. Unidos do Brazil...	3:070$392
Lloyd Americano..........	3:070$392
Brothern Assurance C.ª.....	4:118$370
Commercial Union.........	4:118$370
Transatlantica............	4:118$370
Aachener und Munchener...	4:118$371
	50:000$000

CLASSE N. 32—Lojas de livros e papeis

Ramiro M. Costa & Filhos..	1:210$374
J. W. de Medeiros.........	907$795
J. B. Edelboock...........	857$363
Manoel Nogueira de Souza.	806$916
Lins Vieira & C.ª..........	756$485
J. Agostinho Bezerra.......	655$619
Eduardo Layme...........	605$115
Ramiro M Costa Filhos.....	504$422
Leopoldo A. da Silveira.....	453$890
Candido Olympio Simões....	80$707
Avelino Rodrigues de Paiva	80$707
Affonso Izidoro & C.ª.......	80$707
	7:000$000

CLASSE N. 36 — Refinarias

M. Cruz & C.ª.............	2:500$000
Pinto Alves & C.ª..........	1:550$000
J. da Silva Salgueiral & C.ª.	1:450$000
Costa Filho & C.ª.........	1:00 $000
Dias & C.ª................	900$000
Antonio da Costa Rodrigues	700$000
José Ferreira Souto........	700$000
Candido Ferreira Cascão....	700$000
Candido Ferreira Cascão....	700$000
Albuquerque Filho & C.ª....	700$000
José Anacleto & C.ª........	650$000
Valente & Irmão..........	650$000
José Lourenço da Silva Oliveira...	550$000
Antonio Telmo da R. Barros	500$000
Antonio Marinho Barbosa..	450$000
Domingos Fernandes Palheiros...	450$000
Antonio Gomes............	300$000
Manoel dos Santos Braga & C.ª...	300$000
Manoel Gomes da Costa....	250$000
	15:000$000

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos srs. concelheiros que no dia 16 do corrente por ser o dia 15 impedido, devem ter começo as reuniões da 5ª e ultima sessão ordinaria deste Concelho n'este anno e na qual será discutida e votada a lei orçamentaria para o anno de 1906, pelo que convida os mesmos concelheiros á comparecerem na sala das sessões, a uma hora da tarde, do referido dia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

E eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria, o escrevi aos 10 de Outubro de 1905. — *Clementino de Farias Tavares Gonçalves.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de outubro de 1905.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado que acha-se vago o cargo de juiz de direito da comarca de Garanhuns, em consequencia do fallecimento do magistrado que o exercia bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os cinco mais antigos que a requererem no prazo de trinta dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz solicitar a remoção ou si o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-á nomeação pela fórma indicada no § 2.° do citado artigo.

O director. *Affonso V. de Medeiros.*

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 7 DE OUTUBRO DE 1905.

O director geral tendo em vista o acto desta data, do exm sr. desembargador governador do Estado, convida os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 19 de abril de 1902 para virem receber nesta repartição o valor das mesmas apolices, a contar de 16 do corrente, devendo-se apresentar em primeiro logar os possuidores desses titulos que começarem pela lettra A e os demais á medida que forem sendo chamados.

Outro sim: a contar daquella data as mesmas apolices não vencerão mais juros.—*J. Ferreira d'Almeida Guimarães*, director geral.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. inspector geral de hygiene interino, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem nesta secretaria dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues, por não terem sido encontrados nesta cidade. Outro-sim, se declara aos mesmos srs. proprietarios, que ficam considerados entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios dentro do prazo acima fixado, não comparecerem a esta repartição.

Predios:

N. ... becco do Sarapatel.

N. 9, ... de Maio.

N. 24, á rua ...

N. 15, á rua da Roda.

N. 5, á praça Maciel Pinheiro.

Secretaria da Inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, 6 de outubro de 1905.—Pelo secretario, *Cosme Ferreira Costa*, amanuense.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. Inspector, fica intimado o sr. Manoel Severiano Leite, do despacho do mesmo sr. inspector, de 3 do corrente, sujeitando-o ao pagamento da multa de 500$000, por infracção do Reg. 3622, de 26 de Março de 1900; correndo desta data o prazo de 15 dias para a interposição de recurso para a instancia superior.

Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1905.—O escripturario, *Sá e Souza.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.°, titulo 3.° da Consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca A E, ns. 1 e 2, dois barris vindos de Bordeaux pelo vapor francez «Magellan», entrado em 22 de agosto de 1905 e á consignação de mme. C. C. Girard.

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1905.

O inspecotr, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, estando as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5, titulo 3.°, da Consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca G & V, ns. 245/259, quatorze caixas vindas de New-York, pelo vapor allemão «Syracusa», entrado em agosto ultimo e consignadas a Guimarães Valente.

Mesma marca, ns. 225/244, vinte barris da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca C L & C., ns. 31/35, 41/45 e 48/50, treze caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Costa Lima & C.

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1905.

O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 27 DE SETEMBRO DE 1905.

Por esta Directoria se faz publico, que, no praso de 30 dias a contar do presente edital, se receberá os impostos de porta aberta, limpesa, biqueira, cortiços, sollo baixo e revisão de pesos e medidas da freguezia da Bôa-Vista e relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio; findo este praso, serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Inspector convido o Sr. Francelino Fernandes da Silva, estabelecido á rua Bella n. 40, freguezia de Santo Antonio, a vir recolher no prazo de quinze dias aos cofres desta Alfandega, a importancia da multa de 500$000, que lhe foi imposta por despacho do Sr. Inspector de 19 de Julho ultimo, por infracção do Regulamento n. 3622 de 26 de Março de 1900; certo de que, não o fazendo, será dita multa cobrada executivamente, na forma da lei.

Alfandega de Pernambuco, 3 de Outubro de 1905.—*Sá e Souza*, escripturario.

Approximando-se o dia de finados—2 de Novembro, esta administração convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da calção, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim; previno a todos os interessados que pintura e caiação só podem ser feitas de branco e a retirada dos restos mortaes das catacumbas, rocturas de canteiros e assentamento de pedras não serão permetidos nos dios 29, 30 e 31 do corrente e 1 e 2 de Novembro.

Cemiterio Publico de Santo Amaro, 1 de Outbro de 1905.—O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.°, titulo 3.° da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazens ns. 2, 3, 4 e 5

Marca Indio ns. 495, 497/502, sete barricas, vindas de Liverpool pelo vapor inglez *Electrician*, entrado em 8 de novembro de 1904, á consignação de Gomes Vianna & Azevedo.

Marca M J F & C., n. 7285, uma caixa vinda de Liverpool pelo vapor inglez *Explorer*, entrado em 13 de dezembro de 1904, á consignação de M. J. Ferreira

Marca J N S F, dentro de um losango ns. 1 e 3, dois fardos vindos de Liverpool pelo vapor inglez *Actor*, entrado em 21 de dezembro de 1904, á consignação do London Brazilian Bank.

Marca M H contra marca G V n. 142, uma caixa da mesma procedencia e mesmo vapor, á consignação de Gomes Vianna.

Marca O T & C., contra marca N, numeros 95/6, duas caixas da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, á consignação de J. A. de Mello.

Marca M H contra marca G V n. 137, uma caixa da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, á consignação de Gomes Vianna

Marca G, dentro de um triangulo e B L & B fora, n. 2113, um pacote vindo da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, á consignação de Andrade Lopes & C.

Marca J N S F dentro de um losango ns. 2 e 4, dois fardos da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e á consignação do London Brazilian Bank.

Marca M H contra marca G V ns. 135, 136, 138, 141, 143 e 144, oito caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e á consignação de Gomes Vianna.

Mesma marca ns. 34/72, trinta e nove atados de telhas de zinco da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca Braga ns. 102/116, quinze caixas vindas de Southampton pelo vapor inglez *Thames*, entrado em 10 de janeiro ultimo, consignadas á ordem.

Marca S O n. 715, uma barrica vinda de Hamburgo pelo vapor allemão *Prinz Eitel Frederich*, entrado em 10 de janeiro ultimo, á consignação de João L. de Oliveira & C.

Marca S, ns. 2712/20, nove barricas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas á Francisco Manoel da Silva.

Marca K F Z ns. 87/88, duas caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas á ordem.

Marca A B C n. 18, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e á consignação de Alfredo Basto & C.

Marca Braga ns. 5626/5685, sessenta barricas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas á Guimarães Braga & C.

Marca M F & J, contra marca R F numero 36370, uma caixa da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignada á ordem.

Marca Cruz A B O ns. 61/62, duas caixas vindas de Liverpool pelo vapor inglez *Capella*, entrado em 14 janeiro de 1904, consignadas á ordem.

Marca M C V & C contra marca K, ns. 3047/3055 e 3062/3066, quatorze caixas vindas de Bremen pelo vapor allemão *Erlagen*, entrado em 4 de maio de 1904, consignadas á M. Carneiro Veiga & C.

Marca B dentro de um triangulo numeros 1, 3 e 4, tres caixas vindas de New-York pelo vapor inglez *Tennyson*, entrado em junho de 1904, consignadas á ordem.

Marca C B C n. 306, um atado da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignado á ordem.

Mesma marca ns. 303 e 305, duas caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas á ordem.

Marca C I P ns. 5767/8, duas barricas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão *São Nicolas*, entrado em junho de 1904, manifesto incendiado.

S/m e s/n, um pacote vindo de Bordéos pelo vapor francez *Atlantique*, entrado em março de 1905.

Marca S G M n. 107, uma caixa vinda de Bordeaux pelo vapor francez *Amazone*, entrado em março deste anno, consignada a Sampaio Ferraz.

Marca P I M ns. 1 e 2, duas caixas da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignadas a P. L. Marie.

Marca lettreiro ns. 688/690 e 92/97, nove pacotes vindos de Hamburgo pelo vapor allemão *P. Sigismund*, entrado em setembro de 1904 e consignados a J. W. Medeiros & C.

Marca M L dentro de um triangulo e contra marca J, n. 193, uma caixa vinda de Hamburgo pelo vapor allemão *Bahia*, entrado em julho de 1904 e consignada a Albino Silva & C.

Marca F M s dentro de um quadrilatero ns. 1890/91, duas caixas vindas de Meddlemburg pelo vapor inglez *Tamar*, entrado em março ultimo e consignados á ordem.

Marca D dentro de um triangulo e G B fora ns. 6721, 6723, 6724, 6727 e 6726, cinco caixas vindas do Havre pelo vapor francez *Carolina*, entrado em março ultimo e consignadas a Guimarães Braga & C.

Mesma marca n. 6725, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca S F M ns. 5/11, 15 15 bis, e 18/23, quinze caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e a consignação de Francisco Manoel da Silva.

Marca J L Z n. 47984, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e á consignação de J. L. Marie.

Marca C I P n. 976, um barril vindo da mesma procedencia pelo mesmo vapor e á consignação da Companhia Industrial Pernambucana.

Marca D dentro de um triangulo e G B fora n. 6692/94, tres caixas vindas de Southampton pelo vapor inglez *Thames*, entrado em março ultimo e consignadas a Guimarães Braga & C.

Marca Metropole ns. 1 e 2, duas caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Guilherme & C.

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL EM 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que estando as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo este, serem vendidos em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.° titulo 3.°, da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca K S, n. 1, um fardo vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Mira», entrado em 3 de março ultimo, consignado á ordem.

Armazem n. 7

Marca T. F, ns. 164 e 165, duas barricas vindas de New-York, pelo vapor inglez «Roman Prince», entrado em 1 de fevereiro ultimo, consignado a João Fonte.

Marca S H, contra marca G V n. 930, uma barrica vinda de Havre pelo vapor francez «Campana», entrado em 8 de fevereiro ultimo, consignada á ordem.

Marca G B & C, ns. 6535/36, duas caixas vindas do Havre, pelo mesmo vapor, consignada a Guimarães Braga & C.

Marca B O dentro de um triangulo e A C fóra, n. 124, uma caixa vinda de Havre pelo mesmo vapor, consignada a Bianor de Oliveira.

Marca C F T n. 3508, um tambor vindo de Hamburgo, pelo vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em 11 de fevereiro ultimo, consignado á Companhia de Fiação e Tecido.

Marca F L, contra marca L. ns. 356/7, duas caixas vindas de Hamburgo pelo mesmo vapor e consignadas a Francisco Lauria.

Marca V & C, n. 3000, uma caixa vinda de Hamburgo pelo mesmo vapor, consignada a Joaquim Luiz Teixeira.

S/m e s/n. um sacco vindo de New-York, pelo vapor allemão «Oceano», entrado em 17 de fevereiro ultimo.

Marca J. A. C, ns. 239 a 240, cinco caixas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em 27 de março ultimo, consignadas a J. Abrantes & C.

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1905.

O inspector,

Manuel Pinto da Fonseca.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.

Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.° andar, por 65$000 mensaes.

Idem n. 57, 2.° andar, por 50$000 mensaes.

Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.

Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.

Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.° e 2.° andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.

Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.

Idem da Moeda n. 41, loja e 1.° andar, por 50$000 mensaes.

Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.

Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.

Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.

Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem do Vigario n. 22, 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.° 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Idem Themé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.

Idem do Bom Jesus n. 29, 2.° andar, por 33$330.

Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes,

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.° andar, por 50$000 mensaes.

Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.

Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.

Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, 2.° andar. por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.

Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.

Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGAM-SE as casas á rua 24 de Maio ns. 44, 46 e 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ALUGA-SE o 1.° andar do predio á rua Vidal de Negreiros n. 139, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o importante armazem sito á rua do Barão de Triumpho n. 24, comprehendendo os terrenos ns. 26 a 34, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

A «BORDADEIRA EM CASA», cada numero 500 réis, um anno ou 24 numeros 10$000 A «FILHA DO MAR» romance illustrado em 2 grossos volumes 10$000. — Livraria Silveira—Crespo 14.

ARTIGOS DE BISCUIT E METAES alta phantasia, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo;

O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.

1.° andar da rua da Detenção n. 17.

Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.

O 2.° andar ... á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

BOM NEGOCIO—Vende-se uma pequenina quitanda bem afreguezada. propria para principiante, a tratar na rua do Socego n. 10 e uma casa para moradia á Linha do Limoeiro n. 39.

BAIXO EM DO'—Vende-se um, completamente afinado, systhema moderno, tendo todas as chaves e anneis de metal branco, trata-se á rua Duque de Caxias n. 57, 3.° andar.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA NA TORRE—Aluga-se no Alto da Torre a casa n. 90 da rua Real, bondes á porta, grande quintal e agua, á tratar: rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ

6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASAS — vende-se 2 casas de taipa ns. 123 e 125, no logar denominado (Areias) junto da refinação, a tratar com Pedro Galvão.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

COMPRA-SE um exemplar do vegetal denominado *Bambú de Salão.* A tratar no escriptorio deste *Diario.*

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FEITOR.—Uma pessoa residente no Estado da Parahyba precisa de um feitor—na rua do Imperador n. 40.

FERRAMENTA EM EXPOSIÇÃO. Grande e variadissimo sortimento a preços baratissimos. Casa Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado eapprovado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LONA PARA CAMA DE VENTO a 1$600 o corte, E' de graça, A' rua do Bom Jesus n. 8.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODISTA.—Largo da matriz de Santo Antonio n. 4. Trabalha com perfeição pelos mais modernos figurinos, garantindo exatidão e preços razoaveis.

MUSICAS E INSTRUMENTOS para banda e orchestra) pianos, erafinas, bandolins, accordeons e todos os artigos para musica. Sortimento novo e esplendidos na loja de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NOVIDADES para presentes, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

NOVIDADES por todos os vapores em sementes de flores e hertaliças, recebem sempre Barbosa Vianna & C. Chegaram agora alem de muitas outras: sempreviva monstruosas, Pelunias grandiflora, Phlox fórma de estrella myosotis cor de rosa, violetas etc.—Rua Duque Caxias 77

O GATO PRETO—Casa especial em artigos de louças, vidros, porcellanas e crystaes. Rua Barão da Victoria n. 65.

O 3.° andar á rua do Codorniz n. 15. Aluga-se no Caes do Apollo n. 47.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.° de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PARA QUITANDA—Aluga-se no Recife, rua S. Jorge a casa n. 56, com armação, a tratar: rua Vidal de Negreiros n. 129.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de um commodo para rapaz solteiro. A tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3. andar.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar. A tratar no Largo do Arsenal n. 6.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SOLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jesus n. 8, (armazem).

SERVIÇOS de porcellana e crystal para mesa, lavatorio e toilett, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

SEMENTES QUE NASCEM. Barbosa Vianna & C., mantêm sempre grande sortimento de sementes de flores e hortaliças e acabam de receber: Rainhas Margaridas azues, chrisanthemos, corneta, Linda flor (Brachycome) de todas as cores, cravos amarellos forma de estrella e amores perfeitos de uma só cor e outros em grandes variedades.—RUA DUQUE DE CAXIAS 77

UM CARRO baixo, de 4 rodas e dous bois; vende-se por qualquer preço a rua do Bemfica n. 40, Magdalena.

VENDE-SE uma bôa mercearia na freguezia do Recife, fazendo bom apurado; para informação rua da Senzala Velha n. 48.

VENDE-SE uma loja em predio que presta-se para quaesquer outros ramos de negocio ou para moradia de grande familia, na rua de Belem, esquina da travessa do Feitoza.

A' tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE um Hotel bem montado e com bôa freguezia, á rua da Concordia n. 25, a tratar na mesma; o motivo da venda se dirá ao pretendente que apparecer.

VACCA. Vende-se uma excellente vacca de raça com 5 dias de parida dando 10 garrafas de leite. Na Estrada do Arrayal n. 36 A, em Mangabeira de Cima.

VENDE SE a Padaria Maritima sita á rua Domingos José Martins n. 90 e a mercearia a mesma rua n. 76, a tratar com Alvaro Britto á rua do Apollo n. 37.

VENDE-SE um chalet novo, sito á rua de S. João n. 3 A, no Arrayal, tendo o mesmo agua potavel, terreno arborisado, com arvores fructiferas; a tractar no mesmo com o sr. Francisco Ribeiro Soares.

COMMERCIO

DIA 10

MERCADO MONETARIO

O Banco do Recife abriu com a taxa de 15 15/16 e os outros bancos com a de 15 7/8, tendo sido esta ultima adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a posição de abertura, tornando-se depois geral a taxa de 15 15/16. A' tarde os bancos offereciam 16 d... e assim fecharam.

Em papel particular constou negocio sendo a 16 1/16 e 16 3/32 pela manhã e 16 1/8 mais tarde.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas..................	4$000	a	4$200
Crystallizados..........	3$100	a	3$300
Brancos................	3$000	a	3$300
Somenos...............	2$000	a	2$100
Mascavados...........	1$400	a	1$500
Brutos seccos..........	1$400	a	1$500
Brutos mellados........	1$000	a	1$100

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

8$500 sem vendedores.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados....	a	780
Couros seccos salgados......	a	780
Couros verdes..............	a	480

AGUARDENTE

A 460.

ALCOOL

1$050 a 1$060.

Recife, 9 Outubro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroço de algodão, Cota-se este producto a 420 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 a de mangabeira de 800 a 1$500, o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona. Cota-se este artigo a 1$600 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 7$000 a 7$200 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 11$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado Cota-se este artigo de 3$600 a 3$700 o sacco com 42 kilos

Milho Cota-se genero do Estado a 70 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 10

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: Pohlmann & C 3400 scs. 255000 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *Brazil*, para Manáos: Luiz Amorim & C 30 barris 2550 lits aguardente; Caetano Campos 75/2 de sola; João Loyo & C 25/2, 10/4 e 10/8 barricas 3245 kils. assucar branco

Para Obidos: Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados.

Para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 75/2 e 25/4 barricas 8000 kils. assucar branco.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 80 kils. massa de tomate, 100 scs 6 00 kils. feijão e 200 scs. 12000 kils. farinha de mandioca; Candido F. Cascão 310/2, 180/4, 200/4 barricas e 40 scs. 29470 kils. assucar branco; Manoel Rodrigues da Costa 140 pacotes 980 kils. doce e 2 scs. 100 kils. queijos do sertão; José Gonçalves Dias & C 1 atado 155 kils. capas de couro; A. Jovino da Fonseca 150/2, 90/4 e 30/8 barricas 19640 kils. assucar branco.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca ... kils. assucar 215/2 barricas e 25 scs. ... 2/8 pipas branco; Luiz Amorim & C 2 pipas ... 1700 e 5 barris 2120 lits. alcool e 20 barris ... lits. aguardente; Azevedo & C 2 cxs. ... baralhos de cartas para jogar e 25 kils. papel para cigarros; Antonio Cruz & C 30 barris 1560 lits. vinho de canna. 90 cxs. 720 lits. vinho de fructas, 21 cxs. 244 lits. cognac, 43 barris 1720 lits. vinagre, 7 cxs. 84 lits. vermouth e 1 cx. 12 lits. de aperital; Domingos Soriano 3 cxs. 163 kils. perfumarias.

No vapor *Camocim*, para Mossoró: Santos da Figueira & C 300 scs. 12600 kils. farinha de mandioca; Fonseca Irmãos & C 300 cxs 7200 kils. sabão.

No vapor *Una* para Natal: Loureiro Barbosa & C 4 cxs. 240 kils. banha

Para Aracaty: Albino Silva & C 5 cxs. 300 kils. pregos e 6 fogareiros de ferro.

Para Amarração: Antonio Cruz & C 30 barris 1200 lits. vinho de fructas, 30 barris 1200 lits. vinagre, 3 cxs. 36 lits. cognac. 5 cxs. 60 lits. vermouth, 25 cxs e 34 barris 2400 lits. vinho de fructas, 6 cxs. 84 lits. de cidra e 8 cxs. 192 lits. cerveja.

Para Camocim: Dias & C 25 pacotes 375 kils. assucar refinado.

Para Ceará: Alves Lima & C 1 cx. 35 kils. azeite de carrapato. 5 scs 375 kils. assucar mascavado. 20 cxs 440 kils. sabão. 5 scs 300 kils. café, 3 cxs. 30 kils. velas, 3 kils. estopa e 20 kils. cabos de linho e 500 scs 21000 kils farinha de mandioca.

No vapor *Castro Alves*, para Ceará: Santos da Figueira & C 1 cx. 60 kils. biscoutos

Para Pará: João Loyo & C 335/2, 60/4 barricas e 50 scs. 38825 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 310/2, 2 /4 barricas e 70 scs. 34338 kils. assucar branco.

No vapor *Itabira*, para Rio G. do Sul: Alfredo Borges 150 scs. 11250 kils de assucar branco.

Para Pelotas: Alfredo Borges 250 scs. 18750 kils. assucar branco.

No hiate *Santa Cruz*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 6 barris 270 lits vinagre, 1 cx. 70 kils. doce e 4 latas 82 kils. de phosphoros.

Para Aracaty: Loureiro Barbosa & C 200 scs. 8400 kils farinha de mandioca.

No hiate *Deus te Guarde*, para Mossoró: Alves Lima & C 145 scs. 6090 kils. farinha de mandioca

No cutter *Rogerio I.*, para Natal: Francisco Ramos da Silva & C 1 cx. calçados; Loureiro Barbosa & C 1 lata 13 kils. phosphoros

Na barcaça *S. Miguel*, para Macau: Loureiro Barbosa & C 1 cx e 1 pacote 78 kils doce e 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Castro Alves*, para Manáos: H da Silva Loyo & C 15/2 e 5/8 barricas 2112 kils. assucar branco.

Para Pará: H. da Silva Loyo & C 60/2 barricas e ... scs. 6000 kils assucar branco.

No vapor *Brazil*, ... para Manáos: Amorim Silva & C 200 scs. 12000 kils. milho e 50 scs 3000 kils. feijão; Fernandes & C 17 vols. 972 kils. phosphoros; Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 136 kils. doce, 5 scs. 500 cocos, 15 barris 1275 lits. aguardente e 15/2 barricas 900 kils. assucar refinado.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 6 cxs. 260 kils. biscoutos; Fernandes Nunes & C 2 cxs calçados; José Gil Moraes 90 scs. 9000 cocos. 300 gallinhas e 20 cxs 10000 ovos; João Manoel Caixeiro 350 gallinhas; Fernandes & C 50 latas 900 kils. phosphoros; Taborda & C 50 barricas 5450 kils. assucar branco.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 25/2 barricas 2200 assucar branco; Fernandes & C 50 latas 900 kils. phosphoros.

No vapor *Una*, para Ceará: Alves Lima & C 500 scs 21000 kils farinha de mandioca.

Para Macau: Ferreira Rodrigues & C 55 cxs. 1210 kils. sabão e 1 cx. 50 kils sabão.

No vapor *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro: Costa Lima & C 135 cxs. 6000 garrafas vazias.

Para Santos: M. Soares da Silva 180 scs. 18000 cocos.

No vapor *Itabira*, para Rio de Janeiro: Guimarães Braga & C 4 cxs. 150 kils polpas de tamarindos

Para Santos: Pohlman & C 600 scs. 36000 kils. assucar mascavado.

Para Pelotas: José Pinto Lapa 3 pipas 1690 lits. alcool

No vapor *Brazil*, para Ceará: Fernandes Nunes & C 1 cx calçados

No hiate *Santa Cruz*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 400 scs. 16800 kils. farinha de mandioca e 43 scs 3225 kils. assucar branco; Santos Araujo & C 380 cxs. 8360 kils. sabão.

Para Aracaty: Fernandes & C 10 latas 180 kils. phosphoros.

No cutter *Rogerio I*, para Natal: J. Ferreira 1 cx. chapéos; Dubeux & C 4 barris 200 lits vinho, 4 barris 200 lits. vinagre, 1 cx. 60 lits. cerveja. 1 cx. 90 kils. massa de tomate, 1 cx 70 kils. banha, 1 cx 7 kils. massas, 1 cx. 25 kils. biscoutos e 5 cxs 35 kils velas;

Na barcaça *S. Manoel*, para Maceió: Loureiro Barbosa & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Castro Alves*, entrado do Rio de Janeiro hontem e consignado a Natham & C.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 2 cxs. a ordem.

Café 500 scs a Amorim Fernandes & C, 270 á ordem, 20 a J. Pereira & Barbosa, 90 a Francisco Braga & C

Calçados 1 cx. a Francisco Ramos da Silva & C.

Cerveja nacional 30 cxs. a Costa Lima & C, 1 a Max Drechsler & C, 75 á ordem, 10 a Casimiro Adolpho F. Lima, 45 a Manoel Rodrigues da Costa & C.

Cognac 5 cxs. a Evaristo Ferreira

Drogas 11 cxs. a Alpheu Raposo.

Fazendas 1 cx. a Virgilio Cunha & C.

Galão de algodão 1 cx, a A. Bockmann & C.

Ladrilhos 11 engradados a Othon L. Bezerra de Mello.

Licor 5 cxs a Braga & C, 10 a João B de Freitas, 1 a B. Maia, 5 a Silva & Antunes.

Linguar 1 amarrado a Christovão & C

Livros impressos 1 cx. a J. W. de Medeiros & C.

Oleo 3 quartolas a Guimarães & Valente.

Pregos 53 cxs. a Carneiro de Souza & C

Pregos de metal 3 cxs. a Joaquim A. S Santos.

Phosphoros 25 latas á ordem.

Tecidos 2 cxs. a Mendonça Santos & C, 1 a Fernando Silva & C, 1 a Rodrigo Carvalho & C. 1 a Olintho Jardim & C, 60 pacotes a Silveira & C, 12 a Narciso Maia & C, 5 pacotes e 2 caixões a Dias Loureiro & C, 2 pacotes a Andrade Lopes & C.

ENCOMMENDAS

Amostras de café 1 encapado a A. Bockmann & C.

Espelhos 1 cx. a João Baltar & C.

Impressos 1 caixão ao Superintendente da Western Telegraph.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 15 quartolas a Guimarães & Salente

Toneis de ferro vazios 6 a L. Patile.

Xarque 357 fardos a M. M da Nova.

Carga de Maceió

Gomma 40 scs. a Loureiro Barbosa & C

Tecidos 1 cx. a Andrade Lopes & C, 1 a Alfredo Bastos & C, 1 a Silveira & C, 42 a Alves de Britto & C, 10 fardos a Luiz de Magalhães, 15 a Silveira & C.

Vapor nacional *Brazil*, entrado hontem do Rio de Janeiro e escala, consignado a Pardo Vieira.

Arreios 1 cx. a Marcos A. Lima.

Brabante 2 cxs. a Antonio P. da Silva & C, 1 a Francisco M. da Silva, 2 cxs. e 1 fardo a Carneiro de Souza & C.

Calçados 2 cxs. a J. de Barros Guimarães, 1 encapado Antonio M. Carneiro, 1 a Francisco R. da Silva, 1 a Augusto Fernandes & C.

Chapéos 2 caixões a Augusto Fernandes & C, 1 a J. Ferreira, 1 a F. R. da Silva & C.

Café 1 cx. a José Carneiro Barbosa.

Cofre 2 cxs. ao Correio de Pernambuco.

Desinfectante 25 latas a Francisco Dias da Costa.

Fazendas 2 cxs. a Narciso Maia & C, 7 fardos a Dias Loureiro & C. 9 a Alves de Britto & C, 15 a Andrade Maia & C.

Fio de vela 2 fardos a Antonio Pinto da Silva & C.

Fumo 5 barricas a Banks & C.

Gravatas 1 cx. a Andrade Costa & C.

Manteiga 6 barricas a Luiz da F. Oliveira.

Pregos 40 cxs. á ordem.

Tecidos 5 pacotes a Joaquim Gonçalves & C.

Utensilios para machinas 1 cx. á Companhia I. Pernambucana.

Vestido de seda 1 cx a Luiz Dubeux.

ENCOMMENDAS

Artigos para pharol 1 cx. ao capitão do Porto.

Amostras 1 pacote a Natham & C.

Chapéos 1 encapado a A. Nogueira.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 10 quartolas a Joaquim Cidier.

Amostras 6 malas á ordem.

Charutos 1 cx. a Costa Lima & C, 1 a Max Drechsler & C, 2 a Almeida Machado & C, 1 a Moreira & C.

Calçados 1 cx. a Albino Cruz & C

Chapéos 4 cxs. a Silva Rodrigues & C, 5 a J. Ferreira, 5 á ordem

Tecidos de linho 1 cx. a Amstein & C.

ENCOMMENDAS

Doces 1 lata a Francisco Pinto.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 9......	421.827$446
Idem do dia 10.............	78.202$857
	500.030$303

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9.........	278.830$414
Dia 10.—Diversos impostos....	41.212$102
Idem: Exportação............	8.142$247
	328.184$763

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 9.........	5.119$753
Idem do dia 10..............	6$738
	5.126$491

CAIXA ECONOMICA

Dia 10:	
Entradas de depositos	9 820$000
Sahidas idem, idem..........	8.730$000
Saldo para a delegacia.......	1.090$000
A pagar de liquidações e por conta................	25.939$544

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento de 1 a 7.	30.696$788
Idem dos dias 8 e 9.........	1.997$454
	32.694$042

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Outubro

Iris, do norte hoje.

Assú, do sul hoje.

Gladiator, de Liverpool hoje.

Alagoas, do norte amanhã.

Amazone, da Europa amanhã.

Victoria, do sul amanhã.

Nile, do sul a 15.

Itauna, do sul a 15.

Tennyson, de Nova York a 17.

Canoe, do sul a 18.

Eastern Prince, da Nova York a 18.

Thames, da Europa a 19.

Chili, do sul a 22.

Matador, de Liverpool a 25.

Aachen, do sul a 26.

Oravia, da Europa a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Mossoró directo *Camocim*, hoje ás 4 h.

Rio e esc *Iris*, hoje ás 4 horas.

Amarração e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.

Santos e esc., *Heidelberg*, hoje ás 4 h.

Rio e Santos *Rio Formoso*, amanhã ás 4 h.

Rio e esc, *Alagoas*, amanhã ás 4 horas.

B. Aires e esc. *Amazone*, amanhã ás 12 h.

Liverpool e esc. *Victoria*, amanhã ás 12 h.

Southampton e esc. *Nile*, a 15 ás 12 horas.

Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 17 ás 12 h.

B. Aires e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.

Santos e esc., *Eastern Prince*, a 19 ás 4 h.

Bordeaux e esc. *Chili*, a 22 ás 12 horas.

Bremen e esc. *Aachen*, a 27 ás 4 horas.

Valparaiso e esc. *Oravia*, a 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *União*, v. generos.

Vapor nacional *Itabira*, v. generos

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.

Vapor nacional *Una*, v. generos.

Vapor nacional *Camocim*, v. generos.

Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.

Vapor inglez *Navigator*, varios generos.

Vapor allemão *Heidelberg*, v. generos.

Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.

Patacho nacional *Rival*, v. generos.

Lugre nacional *Teandro*, xarque.

Lugre nacional *Solstreif*, xarque.

Lugre nacional *Listo*, xarque.

Lugre inglez *Nellie M.*, bacalhão.

Barca norueguense *Daphne*, carvão.

DIA 10.—ENTRADAS

Rio e esc., 5 dias, vapor nacional *Brazil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 65, c. v. generos, a Pardo Vieira.

Rio e esc., 6 dias, vapor nl *Castro Alves*, de 790 tons., commandante B Tornesen, equipagem 68, c. v. generos, a Natham & C.

Itaqui e esc., 47 dias, vapor inglez *George Henning*, de 2228 tons., commandante F. Parslow, equipagem 30, c. salitre, a Wilson Sons & C, arribado.

Bremen e esc., 16 dias, vapor allemão *Heidelberg* de 2145 tons., commandante B. Sack, equipagem 58, carga v. generos; a Neesen & C.

SAHIDAS

Manáos e esc.. vapor nl. *Brazil*, commandante Salgado Menezes, carga v. generos.

Santos e esc , vapor allemão *Prinz Sigismund*, commandante L. Bussmann, carga v. generos.

Manáos e esc , vapor nl. *Castro Alves*, commandante B Sornesen, c. v. generos.

Santa Lucia, vapor inglez *George Fleming*, commandante F. Parslow, carga salitre.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Brazil*, no dia 10:

RIO—Capitão Luiz B. dos Santos, Germano von Hagen, Arthur Reis, Miguel C. de Moraes e capitão de mar e guerra Augusto C. da Silva.

BAHIA — Antonio Cascão, Raymundo P. Coelho, Joaquim de Freitas, João Oliveira, Alvaro do N. Soares e sua senhora, Luiz V. Filho, Joaquim J Baptista, Maria de Jesus, Eduardo J. Fonseca, Annunciada Fragoso, Almerinda Prado e 5 filhos, William Rylon, Antonio Alves, Ambrosina Maia, Amado Souza e José L. Castro

MACEIÓ—Thomaz Pereira, Augusto Botelho. dr. Candido Ribeiro e Silva Rego.

—No vapor nl. *Castro Alves*, no mesmo dia:

RIO—D. Paula de Aguiar, Amaro Silva, padre Norberto T. Rabello, Lina Leopoldina, Josepha de Oliveira, Aniceto de Almeida e Joaquim B da Silva.

BAHIA—Dr. Manoel Francisco dos Santos, sr. Paul Alves de Souza e Raul G. Tavares.

MACEIÓ — Dr. Valente de Lima, Ernesto Cabmann, João Baptista, José Lins e Augusto O. Barros.

ILEGÍVEL